

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

VALOR DA VIDA

Por muito que se fale de paz—paz nas almas, nas consciências e nos povos—certo é que um mórbido interesse pelos espectáculos e pelas narrativas de tumultos, de carnificinas e de violências aumenta na Humanidade. Filmes e publicações de toda a espécie, explorando essa preferência do publico, assim o demonstram e provam. Assistir a uns e ler as outras, é coisa que os mais distraídos observadores não podem contestar. Confrangedora realidade que assusta aqueles que ainda conservam o desejo de que os indivíduos e as multidões perfiram a grandeza da bondade e a compreensão das vantagens e da prática do «amor do próximo», as opressões e crueldades que tantos olham como a expressão natural e irremediável da nossa existência quotidiana. Guerras e calamidades de vária importância e de vários aspectos, dir-se-ia que ensinaram a desprezar o valor da vida e a aceitar de boa mente os mais injustos e agressivos pretextos de fazer mal e derramar ou obrigar a derramar o sangue alheio. Macabra disposição de animo, que até na gente moça por demais se denuncia. Ter-se-á perdido o gosto da alegria saudável, de aquela jorrante, ou calma ou profunda alegria íntima que é, e significa, devoção ao bem, solidariedade universal, fraternidade espontânea entre nós e o nosso semelhante? Parece que sim. E, no entanto, é dever dos educadores e de todos os que, duma ou doutra maneira, se sentem e são responsáveis pelo futuro das gerações novas, contrariar essa terrível doença, essa ten-

JOÃO DE BARROS

(Continua na 3.ª pág.)

As manifestações em Ruão

foram dominadas após a luta com a Polícia

RUÃO, 8—Às 23 horas, a calma reinava em volta do quartel Richepanse e na praça «des Chartreux», cujos acessos estavam guardados por forças militares. Pequenos grupos de manifestantes circulavam ainda nas ruas vizinhas, mas não entraram mais em contacto com o serviço de ordem.

Esta manhã, a cidade estava calma, depois de uma noite de desordens durante as quais a Polícia, de capacete de aço, lutou contra civis. — (F. P. e R.).

Os alfaiates... tomam medidas!



Modas novas! Os mestres alfaiates ingleses reuniram-se em Eastbourne, no Sussex, e decidiram decretar modas novas. Para começar o calção. Depois se verá... E parece que a moda não desagrada—a avaliar pela curiosidade dos olhos que a observam...

Uma testemunha do suicídio de Hitler foi agora libertada da Rússia soviética

ACAMPAMENTO DE FRIEDLAND (Oeste da Alemanha), 8—Espera-se que seja lançada mais luz sobre o suicídio de Adolf Hitler, no meio das ruínas fumegantes de Berlim, em Abril de 1945, quando chegou, esta noite, a Friedland o antigo piloto do ditador nazi.

Funcionários desse campo de repatriação para recepção de prisioneiros regressados da Rússia disseram, hoje, que o nome do piloto, Hans Baur, se encontrava na lista de 29 oficiais alemães que constituíam o terceiro grupo, em três dias consecutivos, a entregar pelos Russos. Esta lista dos prisioneiros a repatriar hoje foi entregue, na noite passada, pelos Russos.

Baur, que tem agora 58 anos, é, segundo se crê, um dos poucos homens ainda vivos que viram, de facto, Hitler morrer, com a sua amante, Eva Braun, envenenando-se no profundo e luxuoso abrigo contra ataques aéreos ao lado da sua Chancelaria, depois de tomar disposições para os seus corpos serem regados com gasolina e queimados, junto da entrada para o abrigo.

Outros dois homens que estavam com o fuchrer quando ele morreu, no momento em que o Exército russo abria caminho para o coração da sua capital, deviam, também, ser repatriados: Otto Guensche, oficial das S. S., que era ajudante pessoal de Hitler, e o criado do fuchrer, Heinz Linge. Foi comunicado que ambos estavam vivos, na Rússia, e, por isso, espera-se que sejam repatriados, dentro em breve. — (R.).

A sobrevivência do Governo Faure

poderá depender do êxito da missão de Billotte em Marrocos

PARIS, 8—O debate sobre a política do Governo em Marrocos continuou ontem, de dia e de noite, na Assembleia Nacional. Contrariamente ao que se previa, a discussão não tem sido acalorada nem violenta. Se são muitas as críticas à «acção do Governo» ou, segundo outros, à «inacção do Ministério de Edgar Faure», nenhum

(Continua na 14.ª página)

DIZ O MÉDICO...

Do sonho à realidade

pelo DR. AUGUSTO D'ESAGUY

A LUTA que se trava hoje em dia entre médicos organicistas, psicólogos e psiquiatras tem aspectos curiosos, dignos de registo, de uma análise serena, de um estudo em profundidade. Chega essa luta, travada na sombra, a tal intensidade que os organicistas acé-

rimos repudiam toda e qualquer intervenção psicológica no tratamento das próprias enfermidades nervosas, cortico-viscerais e nas anomalias do comportamento (nevroses).

O ataque ignora as cambiantes moderadas. Os organicistas afirmam que a hipnose, a sugestão, a chamada cura de moralização, a psicanálise, constituem métodos empíricos, isentos, por tanto, de explicação científica ou base séria.

Desoille e colaboradores, adeptos da

(Continua na 3.ª pág.)



«Talent de bien faire», projecto do architecto Cassiano Branco



«Dilatando a Fé e o Império» projecto dos architectos Rebelo de Andrade

De quem são os cinco projectos para o monumento ao Infante D. Henrique que foram seleccionados para a 2.ª fase do concurso

Publicámos ontem a relação dos cinco projectos, que o juri, entre o total de 59, escolheu, em mérito absoluto, para a prova final do monumento ao Infante D. Henrique. Referimos, porém, apenas as divisas que, nos termos regulamentares, encobrem a identidade de cada grupo de concorrentes. O nosso prezado colega «Diário da Manhã», porém, entendeu não subsistirem por mais tempo as razões do sigilo que fazia guardar o anonimato e publica hoje, completada com a respectiva identificação dos autores, a lista dos cinco projectos que se têm por admitidos à segunda fase do concurso. São eles: o architecto Veloso Reis Camelo (divisa: «Caravela»), que teve como seus directos colaboradores o eng. Pereira Gomes e o escultor Leopoldo de Almeida; os architectos irmãos Rebelo de Andrade (divisa: «Dilatando a Fé e o Império»), coadjuvados pelo eng. Edgar Cardoso, e pelo escultor Alvaro de Bré; o architecto João de Mello Breyner Andresen (divisa: «Mar Novo»), que formou equipa com o eng. Ferry Borges e com o escultor Barata Feio; o architecto Filipe de Figueiredo (divisa: «Nau»), com o eng. Manuel Gaspar e o escultor António Duarte; e o ar-



«Caravela», projecto do architecto Veloso Reis Camelo

quitecto Cassiano Branco (divisa: «Talent de Bien Faire»), com os engenheiros Joaquim Laginha Serafim, António João da Cunha Ferreira e José Teles de Menezes e o escultor António dos Santos.

Do meio cento de architectos que con-

(Continua na página Central)

LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO *

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO *

ASSIM como a vila, clamorosa nas suas flores, não era o que ele esperava, a proprietária da vila era uma nova quantidade de cálculos do Inspector Miron. «Madame» Chalon, aos quarenta anos, não se enquadrava em nenhuma categoria de assassina: não era nem Cleópatra nem uma virago. «Uma Minerva» — disse ele com os seus botões no mesmo instante: — «uma Minerva cujos olhos graúdos e líquidos eram um pouco mais claros do que o azul cobalto do Mediterrâneo que faiscava lá fora, para além das janelas altas do salão onde estavam sentados». De todo uma Minerva, não — concluiu depois de uma inspecção mais apurada. As suas faces tinham a frescura de pêssego das meninas de dezoito anos; e ela tinha curvas, tinha suavidade, uma atracção que a tornavam embora menos régia que uma Minerva, infinitamente mais desejável. Uma mulher sem graça com o mesmo peso poderia ser considerada com tendência para engordar, mas quanto a senhora Chalon, ele sabia-o por instinto, o corpo era estático em relação com peso e formas, e ela, aos sessenta anos, seria o que era hoje, nem mais nem menos.

— Dubonnet, Inspector Miron? — Quando ele respondeu, ela preparou-se para pôr-se à sua disposição. A ponta de hesitação do Inspector Miron desenhou um traço de divertimento nos olhos da senhora de Chalon, traço que a sua delicadeza impediu de estender-se aos lábios.

— Obrigado. — Aborrecido consigo mesmo, ele falou com voz forte.

«Madame» Chalon, de modo quase imperceptível, apressou-se a beber em primeiro lugar, como se dissesse: «Veja, sr. Miron, não há por que temer. Muito correcto. Demasiado correcto?».

Mas com um frágil sorriso:

— O senhor veio a propósito do envenenamento de meu marido — declarou ela, com naturalidade.

— «Madame!» — Ele tornou a hesitar, embaraçado. — «Madame», eu...

— Já deve ter visitado a Perfeitura de Polícia. Toda a Villefrance acredita nisso — disse ela, plácidamente.



À TUA SAÚDE!

Brinde aos seus amigos com «Porto», escolhendo o nectar veludino que é o famoso

PORTO AMÂNDIO
BOM ATÉ À ÚLTIMA GOTA



Receita para matar

Texto integral do conto de

C. P. Donnel, Jr.

O Inspector Miron ajustou o seu todo à segurança oficial. — «Madame», vim pedir-lhe licença para examinar o corpo do sr. Charles Wesser, falecido em Janeiro de 1939, e do sr. Etienne Chalon, falecido em Maio de 1946, para uma análise oficial de certos órgãos. A senhora já recusou a licença ao sargento Luchaire, da Polícia local. Por quê?

— Luchaire é um tipo sem polidez. Achei-o repulso. Ao contrário do senhor ele não tem finura. Opus-me à atitude do homem e não à Lei. — Ergueu o copinho à altura dos lábios polpudos. — Não lhe negarei a licença, Inspector Miron. — Nos olhos da senhora Chalon havia uma expressão quase admirativa.

— E' muito lisonjeira.

— Porque — continuou ela com dogura — tenho inteira certeza, conhecendo os métodos da polícia parisiense, de que a exumação já foi feita secretamente. — Esperou que o colorido do rosto do inspector se acentuasse, fingindo não notar a mudança. — E a análise — prosseguiu, como se não tivesse havido uma pausa — está pronta. O senhor está confundido. Não encontraram nada. Então o senhor, novinho no caso, deseja estudar-me, ao meu carácter, à minha capacidade de domínio, e, incidentalmente, deseja aproveitar as oportunidades de me levar a uma conversa que sirva para orientá-lo no sentido de provar a minha culpabilidade.

Estas flechas acertaram no alvo com tanta precisão, que seria estupidéz negar os ferimentos. Era preferível uma franqueza desarmada, concluiu Miron rapidamente.

— Inteiramente exacto, «Madame» Chalon. Literalmente exacto, mas... — encorrou-a — quando alguém perde dois maridos de alguma idade, mas não velhos de mais, em consequências de um violento distúrbio gástrico, ambos depois de dois anos de matrimónio, ambos senhores de fortuna substancial, levam integralmente à viúva... A senhora percebe?

— Naturalmente! — «Madame» Chalon dirigiu-se à janela, e o seu perfil suave, a linha clássica dos seios ficaram recordados sobre a água azul. — Deseja uma confissão completa, Inspector Miron? — Era muito feminina, provocantemente feminina, e o tom de voz, sendo quase uma carícia, advertiu Miron de que devia manter vigilância sobre si próprio.

— Se estiver disposta, «Madame» Chalon — disse ele, tão naturalmente quanto pôde. Era uma mulher perigosa.

— Então sinto-me obrigada. — «Madame» Chalon não sorria. Pela janela aberta, uma aragem vadia trouxe ao inspector o cheiro do seu corpo. Ou seria, de certo, o cheiro do jardim. A prudência impedia-o de tirar a caderneta do bolso. Impossível que ela fosse realmente fa-

lar, com tamanha espontaneidade. Contudo...

— Sabe algo da arte de culinária, sr. Miron?

— Eu sou de Paris, lembre-se.

— E de amor, também?

— Como disse, eu sou de Paris.

— Então — o peito arfou-lhe numa respiração mais funda — posso declarar-lhe que eu, Hortense Eugène Villerois Wesser Chalon, lenta e premeditadamente, matei meu primeiro marido, Monsenhor Wesser com cinquenta e sete anos e igualmente o meu segundo marido Senhor Chalon, de sessenta e cinco anos.

— Certamente por alguma razão. Seria sonho ou loucura?

— Com o senhor Wesser casei devido a pressões familiares. Eu já não era jovem. O sr. Wesser era um homem nojento, cheio de apetites insaciáveis. Passava o tempo a arrotar, era velhaco, e gostava de enganar os ingénuos. Um glutão, desalinhado, de actos indesejáveis. Em suma, um homem com todos os revoltantes vícios e sem ternura ou dignidade. Devido a tudo isso, o meu estomago já não era forte.

O Inspector Miron já conhecendo o caso do sr. Wesser, de Paris, tinha as mesmas ideias sobre ele. Fez um gesto de concordância.

— E quanto ao sr. Chalon?

— Era mais velho.

— E também tinha um estomago débil? — perguntou o Inspector.

— Sem duvida. Diga, antes, uma vontade débil. Talvez fosse menos grosseiro que Wesser. Por outro lado, pior, pois, aqui, tinha relações com muitos alemães. Para que se davam eles ao incómodo de providenciar que tivéssemos os melhores alimentos, os mais raros, quando diariamente desmaiavam crianças na rua, com fome? Posso ser assassina, Inspector, mas também sou francesa. Resolvi pois, sem nenhum remorso, que devia morrer como Wesser morreria.

Com muita delicadeza o Inspector perguntou:

— De que modo minha senhora?

O rosto dela iluminou-se num sorriso — Talvez familiarizado com pratos como «Dindoneau farci aux marrons»? Ou «Supremes de volaille à l'indienne» ou «Tournedos Mascotte»? Ou «Omelette en surprise à la napolitaine»? Ou «Potage Bragation Gras», «Aubergines à la Turque», «Chaud-Froids de Cailles en Belle vue», ou...?

— Pare, minha senhora! Estou ao mesmo tempo esfomeado e engasgado com tanta comida!

— Perguntou quais eram os meus métodos, Inspector. Usei estes pratos e mais uma centena deles. E em cada um deles escondia um pouco de... — calou-se subitamente.

O Inspector fez um esforço para se

conter. — Escondia um pouco de quê, minha senhora?

— O senhor faz investigações acerca de mim. Sabe quem era meu pai?

— Jean Marie Villerois, soberbo chefe de cozinha, discípulo do incomparável Escoffier.

— Sim, e quando ainda não tinha vinte e dois anos, meu pai pouco antes da morte confessou que, à parte uma pequenas deficiências na questão de refogados, não tinha duvidas em afirmar que eu podia competir com ele.

— Interessantíssimo. Aceite as minhas felicitações. — Miron sentiu uma ponta de impaciência perante a tendência desta bela mulher para a dispersão. — Mas a senhora disse que escondia em cada um desses pratos um pouco de...?

A senhora Chalon voltou-lhe as costas. Ombros delicados, notou ele; uma cintura que ninguém poderia desprezar; ancas deliciosas. Ela falou voltada para o mar:

— Um pouco da minha arte, nada mais. Isso e nada mais, Inspector. A arte de Escoffier ou de Villerois. Que homem, como Wesser ou Chalon, poderia resistir? Três, quatro vezes por dia servia-lhes uma alimentação das mais ricas, variadas e irresistíveis. Forçava-os a engolir até estoirar, a dormir, a comer novamente; e a beber muito vinho para que pudessem engolir ainda mais. Como poderiam eles resistir?

Houve um silêncio.

— E quanto a amor, «madame»? Desculpe mas foi a senhora que o mencionou.

— Uma alimentação rica gera o amor... Tinham-me a mim e além disso tinham as suas amizades pessoais. E assim morreram: o sr. Wesser com cinquenta e sete anos e o sr. Chalon com sessenta e cinco. E é tudo.

Outro silêncio.

O Inspector Miron ergueu-se tão abruptamente que ela sobressaltou-se. Estava mais pálida.

— Irá comigo a Nice esta noite, minha senhora.

— A' Polícia, Inspector Miron?

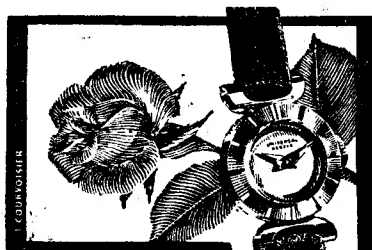
— Ao casino. «Champagne» e musica. E conversaremos um pouco mais.

— Mas, Inspector Miron!

— Escute, sou solteiro. Tenho quarenta e quatro anos. De aparência não muito má, segundo já me disseram. Tenho umas economias. Não sou um grande partidista, mas, também, não sou de desprezar. Fixou-a nos olhos. — Desejo morrer.

Endireitou os ombros, encheu o peito, enquanto os olhos eloquentes da senhora Chalon o mediam com a mais franca das aprovações.

— A minha dieta — disse finalmente a senhora Chalon pensativa — uma vez usada com moderação, não é necessariamente fatal. Deseja beijar-me a mão Inspector Miron?



Um relógio no seu pulso deve ser tão gracioso como uma flor no seu busto, pois ele sublinha a sua graça e ilustra o seu gosto.

Éis um gracioso modelo (ref. 165184) que reflecte esta perfeição pela sua resplandecente caixa, as suas elegantes ligações e o seu vidro safira inquebrável.

Em todo o Mundo os agentes UNIVERSAL possuem peças de origem.

UNIVERSAL
GENÈVE

Canada **SO** **TWA**
DIRECTO PORTUGAL-CANADA
SO UM VISTO: CANADIANO
SO **8.952,90**
IDA TURÍSTICA PARA MONTREAL

Escolha o melhor **VOE NA... TWA** **TRANS WORLD AIRLINES**
U.S.A. - EUROPE - AFRICA - ASIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 258-TELEFONE 58123 - LISBOA

Diz o médico...

(Continuação da 1.ª pag.)

psicoterapia racional, aproximam-se de Freud para o combater, procurando abalar a teoria ou explicação dos sonhos, pilar mestre da tática freudiana.

Os grandes argumentos de Freud apoiam-se nos seguintes factos: o sonho é simbólico e fácil de esquecer; o indivíduo desenvolve ou opõe resistência à sua interpretação.

Analisando a seu modo o conteúdo de um sonho (clássico na obra de Freud), morte de uma ou mais pessoas queridas (morte ou fuga, pulsação instintiva, pensamento do sonho), Robert Desoille aponta a contradição evidente, o desencontro entre a teoria e os factos, aconselhando vivamente a colocar-se à margem a «censura» do inconsciente.

Nos sonhos, em que predomina o conteúdo edipiano ou nos sonhos em que o conteúdo é puramente simbólico, os críticos de Freud procuram novos argumentos para o combater.

Enquanto Freud afirma que existem determinados factos que têm de ser atribuídos a um regresso arcaico no próprio aparelho psíquico (exigência da «censura»), simbolismo e «censura» no sonho, outros referem uma dialéctica íntima ou uma linguagem da imaginação não controlada, dizendo-a um resultado de uma actividade nervosa, inerente ao segundo sistema de sinalização, tal como as imagens visuais estão directamente ligadas ao primeiro sistema de sinalização.

Excepto na histeria (caso muito particular), quando o indivíduo está acordado os dois sistemas mantêm-se em ligação, existindo, porém, predominância do segundo, que controla sempre, e permanentemente, o primeiro.

No sonho acordado este «contrôle» do segundo sistema quase desaparece, não se exercendo ao contrário do que se passa e verifica no sonho nocturno. Noutras palavras: o consciente deixa de corresponder à «censura» freudiana.

O sonho não é mais do que a transposição de um sentimento vivido durante o sono.

As concepções dos mecanismos de transposição e de censura correspondem (Freud) a cadeias de ligação entre o sonho e a realidade.

Destruindo as próprias associações, umas superfluas e outras insuficientes, Freud afirma que todos os acontecimentos soerguidos (ou evocados) têm um papel decisivo na elaboração directa dos sonhos, uma relação causa-efeito, passado reconstituído-actualidade do sonho.

Esta relação justifica amplamente a conhecida técnica da associação das ideias (S. Freud, «La Science des Rêves», Paris, 1926).

Que se passa na realidade? Torna-se curioso e elucidativo seguir o pensamento de uma das escolas opostas a Freud.

Na relação causa-efeito, passado afectivo—acontecimento isolado e sonhos—os críticos encontraram uma simples analogia, que torna inútil a intervenção da «censura» freudiana, censura esta que claramente esconderia a relação directa causa-efeito.

Os pavlovianos, dramatizando os acontecimentos à maneira eslava, procuram

tudo explicar pelo já conhecido mecanismo das «estereotipias dinâmicas».

Seriam, pois, essas estereotipias que nos explicariam o verdadeiro comportamento do indivíduo na vida real e no cenário do sonho, na rua ou durante a noite.

Não ficam só por aqui. Vão mais longe, afirmando-nos: entre as estereotipias dinâmicas, os hábitos e o cenário do sonho é que se deve procurar a relação directa causa-efeito.

Com Pavlov e os seus discípulos somos arrastados, então, a admitir a existência do hábito afectivo, sentimento com as características de reflexo condicionado.

O nascimento, a criação de um sentimento no cadinho psíquico, resposta bem ou mal adaptada a uma situação típica-sinal (modelo do reflexo condicionado de Pavlov), constituiria a explicação lógica do problema: situações de momento e antecedentes psicológicos: sonho acordado. No sonho nocturno, o acontecimento seria determinado pelo conjunto ou pela fusão das excitações recebidas durante o dia, sensação de bem-estar ou sofrimento físico, isto é, a soma ou junção de todas as excitações internas e externas recebidas e automatizadas pelo organismo.

O cenário do sonho corresponde a uma criação original, existencial ou fantasiosa,

construído com materiais arcaicos ou recentemente imaginados, colhidos no interior ou no exterior, dentro ou fora, durante o dia ou em longas, intermináveis noites.

Esquemas motores, esquemas afectivos, esquemas intelectuais? Regressamos às primeiras interrogações. Dialéctica íntima? Linguagem da imaginação não controlada? Criação original isenta de ligações? Entre muitos, dois problemas estão intimamente ligados à explicação dos sonhos, neste particularíssimo aspecto do problema: transposições e conteúdo latente.

A proveitosa leitura de um livro de Silvio Tissi, «La psicanalisi scienza dell'io o del misterio. Problema psichico, con saggi di analisi psichica su drammi di Pirandello, Shakespeare, Ibsen, Tolstoi e Shaw», impede-me de continuar, no presente momento, este diálogo.

Regresso ao livro de Tissi. A minha atenção é imediatamente solicitada por estas frases:

«La realtà dell'inconsciente è certa... Che resta, dunque, di cosciente e d'incosciente?»

Debruço-me sobre o livro do ensaísta italiano, sem tomar partido, seduzido pela casuística, indiferente, como sempre, ao monótono rumorejar da sombria caravana da vida...

A luz do meu gabinete de trabalho reflecte e emoldura a calma que existe em mim. Resisto à tentação de acender mais um cigarro!...

A. d'E.

Valor da Vida

(Continuação da 1.ª pag.)

dencia vergonhosa da época de hoje. Mas—como? Pelo exemplo e, também, pelo livro. De facto, não exagerarei afirmando que a literatura actual não deixa de ser culpada da enfermidade que nos aflige. Enfermidade moral e intelectual, produto em parte do que se lê, do que se ouve e do que se vê. Não ignoro que é difícil evitar que o escritor e o artista sincero não traduzam, não revelem em suas obras as pungentes realidades do momento, ou as recordações angustiosas do próximo passado. O que, porém, impressiona é a ausência de repulsa que, vezes sem conta, eles demonstram perante o impiedoso deflagrar de acontecimentos funestos. A morte, o sabor amargo e deletério da morte, preside aos sentimentos e aos pensamentos de vasta porção dos nossos contemporâneos. E não é a paixão pelo fado, mentirosa expressão da grei, que nos salvará, a nós, Portugueses, do terrível contágio do vírus mundial.

A tragédia grega, dizia Nietzsche, incitava a viver pelo horror do horror que derramava nos assistentes, pela reacção excessiva que neles provocava. E, de facto, a mentalidade, a sempre sadia e vitoriosa mentalidade helenica, permite não rejeitar de todo essa interpretação do filósofo. Mas, agora, o caso não é o mesmo. Herdamos ou possuímos uma tristeza ou melancolia que nos leva a condensar Dom Sebastião e a olvidar o génio dum Dom João II, ou dum Infante Dom Henrique, ou dum Camões, prototipos, modelos eternos de fé em nós próprios. Aprender a reconquistar essa fé, eis o que nos cumpre. A covardia de não resistir à descrença e ao tédio é uma atitude que rebaixa. E para que as esperanças, timidamente alvorecendo na Humanidade, não se apaguem e subvertam, fé idêntica tem de erguer-se em todo o universo das almas, ansiosas de alegria fecunda, — da alegria gemea irmã de autentica paz e de progresso sem reflexos — J. de B.

Partiu o «Vera Cruz»

com 1.250 excursionistas

De visita a Tanger e a Gibraltar, seguiu, hoje, por iniciativa do Sporting Clube de Portugal, o paquete «Vera Cruz», que leva a bordo 1.250 excursionistas. Entre estes, viajam muitos médicos, advogados, industriais e comerciantes, portugueses vindos de todos os pontos do País e, ainda, Espanhóis, Uruguaios, Ingleses e Argentinos. Também, no grupo de Brasileiros embarcados, viaja o conselheiro da Embaixada do Brasil em Lisboa, sr. dr. António Camara Canto.

O regresso está previsto para o dia 11.

BOLSAS DE ESTUDO

O British Council de Londres oferece, para o ano académico de 1956-1957, com a duração de 10 meses, em princípio, bolsas de estudo numa Universidade ou outra instituição britânica que maiores facilidades ofereça para estudo ou investigação, a Portugueses de ambos os sexos, diplomados por qualquer Universidade ou escola superior.

Os interessados devem dirigir-se ao Instituto Britânico em Portugal.

COLÉGIO MILITAR

Com a presença do chefe do Estado, realiza-se, na segunda-feira, pelas 16 horas, a sessão solene de abertura das aulas no Colégio Militar.



Adolph's
Torna todas as carnes mais macias

Entre a carne que comemos, existe uma grande diferença que nos é indicada até pelo seu preço: algumas partes são duas vezes mais caras que outras, sem no entanto serem superiores em valor nutritivo ou no sabor. A razão desta diferença de preço está em que somente uma pequena porção de carne (por ex. apenas 20% da vaca) é naturalmente tenra — e portanto cara. Adolph's torna tenra a carne mais barata. Isto significa que agora se pode comer carne tenra e nutritiva por menos dinheiro. Adolph's é um produto puramente vegetal. A enzima da papaia — fruta tropical — existente no Adolph's torna macios os tecidos rijos da carne.

COM

Adolph's

- todas as carnes se tornam tenras e saborosas
- o encolhimento é reduzido
- a carne é cozinhada mais depressa e com menor consumo de combustível
- poupa dinheiro quando compra carne
- faz da carne barata um bife tenro

O AMACIADOR DE CARNE MAIS IMITADO EM TODO O MUNDO!

ATÉ 31 DE OUTUBRO

O MAR-LINDO está às ordens de V. Ex., excepto 4.ª-feira, 12, por se encontrar reservado para um grupo. PRAIA DE SANTA CRUZ. Telef. 6



Porque é que o Famel domina a tosse?

Se está realmente disposto a combater a tosse, tome Xarope Famel. Sabe porque? Porque o Xarope Famel contém lacto-creosota solúvel, um antisséptico de grande penetração que é levado, através da circulação do sangue, à garganta, aos pulmões e vias respiratórias, onde destrói os germens que são a causa do mal.



Xarope Famel



Para Ser Admirada
Viz-Zan-De
O lápis labial da mulher elegante

De cores preciosas; textura ideal (nem muito seca nem muito oleosa), Viz-Zan-De dá um aspecto encantador!

NINA

(PARA ADULTOS)

SALÃO DE CHÁ E BOITE

GLÓRIA MAROTO

à tarde e à noite

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

CRÍADA GATUNA—A P. S. P. da Esquadra de Almada prendeu e enviou a juízo a servil Maria Alcina, de 20 anos, solteira, natural de Rezende, por ter furtado ao seu patrão, Eduardo Gomes, residente na Rua Padre Baltasar, Costa de Caparica, importâncias diversas que totalizam 2.500\$00, suspeitando-se ainda que tenha roubado joias também no valor de 2.500\$00.

PELO HOSPITAL

AGREDIDA POR CIUMES—Por ter sido agredida, por ciúmes, na Praça Luís de Camões, sofreu o entorse de um pé e recebeu tratamento, no Hospital de S. José, Aida Rosa Duarte Justadinho, de 29 anos, residente na Rua de S. Ciro, n.º 19, 1.º-esq.

CAIU DE UM «ELÉCTRICO»—Caiu de um «eléctrico», na Alameda das Linhas de Torres, António Cabrita Marques, de 16 anos, empregado no comércio, residente na Rua do Lumiar, n.º 38, que deu entrada, muito contuso, na sala de observações do Hospital de S. José.

QUEDA FATAL—Faleceu, na sala de observações do Hospital de S. José, o barbeiro Luís José Prazeres, de 49 anos, que residia na Rua António Luís Moreira, 2. Vila Maria-Moscavide — e que, de madrugada, dera uma queda nos olivais.

MORREU QUEIMADA COM PETRÓLEO—Devido a graves queimaduras produzidas por petróleo, na ocasião em que ateara um ferro de engomar com aquele produto, faleceu, na sala de observações do Hospital de S. José, a servil Ilda da Conceição Braga, de 23 anos, que residia na Rua 3 do Bairro de Santa Engrácia, n.º 12, 2.º.

MENOR ATROPELADO—Por ter sido colhido por um automóvel, perto da residência, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito contuso, o menor Alexandre Domingos Araújo Monção, de 2 anos, residente na Rua Particular á Cascalheira, n.º 53.

ASSEMBLEIAS GERAIS

A assembleia geral da Casa da Comarca da Sertã está convocada para se reunir, extraordinariamente, depois de amanhã, pelas 21 horas, a fim de ouvir esclarecimentos da direcção sobre assuntos de interesse para a colectividade.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Efectua-se na próxima terça-feira, pelas 13 horas, na Casa do Alentejo, a reunião mensal do Rotary Clube de Lisboa. Não haverá palestra regulamentar, mas o sr. conde de Caria falará sobre Rotary. O resto do tempo da reunião será aproveitado para amplo companheirismo.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Abrilhantadas por orquestras, e dedicadas aos associados e suas famílias, realizam-se festas, esta noite, na Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes, Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, Academia 1.º de Setembro de 1867 e Bombeiros Voluntários Lisbonenses (organizada por um grupo de antigos estudantes universitários); e amanhã, de tarde, na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, Casa das Beiras, Academia 1.º de Setembro de 1867 e Bombeiros Voluntários Lisbonenses (organizada por uma comissão de estudantes).

—O Clube Desportivo da Cova da Piedade promove amanhã, às 11 horas, no salão de festas da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense, uma festa dedicada aos alunos da sua Escola Infantil.

—O grupo cénico da Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense dá hoje, às 21 e 30, uma recita na sede, com a representação da peça em 3 actos «Paulo, o capataz».

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma lancheira de fibra com louça, três quantias em dinheiro, uma braceira de ferro, dois pares de óculos graduados, dois tãmpões de depósito de gasolina, um aro de farol de automóvel, uma agenda com duas fotografias, uma cautela de penhor da firma «A Libertadora», dois porta-chaves com chaves, quatro argolas com chaves, um porta-moedas de cabedal com uma chave, uma chave de porta, um porta-moedas de senhora com dinheiro, uma mala de senhora, um colar de pérolas de fantasia, uma pasta lancheira com um guardanapo, um par de sandálias de criança, uma meia de senhora, uma lata de folha de Flandres, um livrete de velocípede e uma licença de transito em nome de Manuel da Silva, um lenço de seda para senhora, uma chave de bocas e uma fita métrica de aço.

—Encontram-se depositados na esquadra de Almada três sanatos de criança achados em locais diferentes: uma argola com chaves, um recorde próprio para bomba de bicicleta, uma caneta esferográfica e um fio de prata com medalha de ouro.

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»

Primeras e Primeras

Atrás do reposteiro

As figuras da peça «Joana d'Arc», de Jean Anouilh, na tradução de Redondo Junior, em ensaios no Teatro Avenida, foram assim distribuídas: «Joana», Eunice Muñoz; «Cauchon», Alves da Cunha; «Inquisidor», Artur Semedo; «O Promotor», Alberto Ghira; «Irmão Ladven», Fernando Gusmão; «Conde de Warwick», Alvaro Benamor; «Carlos», José Gamboa; «A rainha Yolanda», Fernanda de Sousa; «A Rainhazinha», Madalena Sotto; «Agnés», Mariana Vilar; «O Arcebispo», Costa Ferreira; «La Trémouille», Paulo Renato; «Beaudricourt», Mário Santos; «La Hine», Pisani Burnay; «O Pai», Luís de Campos; «A Mãe», Berta de Bivar; «O Irmão», Andrade e Silva; «O Carrasco», Mário Pereira; «Bondous», Carlos José Teixeira; «O Soldado Inglês», Armando Cortês.

—Vinda de S. Paulo (Brasil), encontra-se em Lisboa a actriz-cantora Raquel Barros.

—Os ensaios da fantasia infantil «Aí vem os Palhaços» estão a ser dirigidos pelo actor Costa Ferreira.

—Encontra-se em Lisboa o empresário espanhol Luzarreta, que, em sociedade com o empresário Giuseppe Bastos, vai explorar, a partir de Janeiro, um teatro de Madrid.

—Encontra-se doente a actriz Maria Lalande, que, por esse motivo, não tem comparecido aos ensaios da peça «Quando a verdade mente» que se estão a efectuar no Teatro da Trindade.

—O empresário Vasco Morgado acaba de firmar contrato com os artistas brasileiros Renata Fronzi-Cesar Ladeira, que com a sua companhia num total de 15 figuras, participará do desempenho da revista «Abril em Portugal» que será estréada no Teatro Variedades.

—Prosseguindo na sua digressão pela Província, estreia-se hoje, em Alcacer do Sal, o Grande Circo Alegria.

—O tenor Vasco Campagnano é um dos artistas da companhia de ópera italiana que no dia 20, se estreia no Coliseu.

—O ilusionista «Conde de Aguilas», que há tempo fixou residência em Espanha, vem brevemente actuar em Portugal.

—Definitivamente, começam depois de amanhã, no Teatro Apolo, os ensaios da comédia «Toiros de morte».

(PARA ADULTOS)

MAXIME

DANCING DE LUXO
UM ELENCO DE ATRACÇÕES
DE ALTA CATEGORIA!

HOJE: EM ESTREIA
MARY CARMEN VARGAS
em baile espanhol

O DINAMICO E ESCULTURAL
BALLET DE CARLOS TAGES

A esplendida cançonetista
PEPITA DEL MORAL

A sensacional atracção
LOS MONTEROS
Fantasistas tropicais

O magnifico
TRIO RAMOS

A atraente parrelha de baile
Hermanas NAVARRO
com o seu guitarrista privativo
MANOLO BARON

A notável parrelha acrobática
MARY DORY SISTERS

Notável apresentação em conjunto
das Orquestras
TROPICAL BOYS
e **DOMINGOS VILAÇA**
em alguns numeros de musica cubana

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS—Tel. 14
Amanhã: Almoço com folclore regional

—É a companhia do empresário Luís Corzana que, em Novembro, fará a temporada de circo no Coliseu do Porto.

Primeiras exhibições

Escala em Paris, no Eden

Est. filme é um produto brilhante do que pode ser, em certos aspectos do cinema, a colaboração franco-alemã. A sua estrutura deve ser germanica, isto é, a história que o enforma, mas todo o seu pitoresco alegre, ligeiro, bem observado, de um humorismo vivo, que percorre todas as teclas: o romantico, a ironia, o capricho, o sentimento, a comédia e, até, a tragédia, em pequenos pormenores, deliciosamente reais, é, tipicamente, francês.

A grande personagem é o aeroporto de Orly que serve Paris, autêntica placa giratória de figuras e destinos, cada uma com o seu, os seus milhões de sonho, ou repletos de acções das companhias de petroleo, aves de arribação como aquela «star» de cinema, que, já entrada em anos, no outono da beleza, ainda quer resurgir no «ecran», mas não como respeitável mamã, de uma filha de dezoito anos, traficantes clandestinos da «poudre blanche», e tantos outros, mais ou menos caracterizados. Tem-se, sempre a impressão que os que viajam pelo ar são, imensamente, felizes e ricos. E talvez o sejam! Lá em cima, o ozono, se não se condensa em oiro, embriaga, euforiza de alegria. Rola-se mais depressa que este pobre planeta, na sua vagarosa rotação de vinte e quatro horas.

Mas vamos ao filme *Escala em Paris*. A roda de pequenos e facetados episódios, todos felizes, giram duas narrativas que por vezes, contrastam: a de uma rapariguinha, empregada de uma companhia de aviação, nada menos que a graciosa Dany Robin, com aqueles olhos espantados de amor, de boca carnuda (sem tecnicolor) que como a polpa de um péssimo que dá vontade de trincar, cujo namorado é piloto de uma grande empresa, e daí resulta que os dois, mal se podem amar entre a vertigem das partidas, o ruído das hélices, a contagem cruel das fracções de segundo, e uma quadrilha de contrabandistas. Este ultimo fio serve para desenvolver a segunda parte do filme. A principal, quanto a nós são das suas pequenas histórias que atam e logo se desatam, os mil reflexos iriados de humores, de verdade, de graça, de que ele está cheio, e que retratam, primorosamente a vida do aeródromo, dos que o servem, e ainda dos que o cruzam.

O estilo, é tipicamente francês. Aqui um sorriso, logo uma ironia, depois de uma grande cena de teatro, ou até mesmo de cinema, para se seguir um efeito dramático. Autêntico «cocktail». Líquidos diferentes, cores diversas, que os «bar-men» (os realizadores Jean Dreville e Heinz Ruhmann) agitamam, com frenesi, dando-nos uma encantadora comédia, que se vê com crescente interesse, através de uma ficção com base no real, e de uma deliciosa pormenorização. Uma noite bem passada, em que cada espectador se julga descer de uma destas aves ou valvo fuzeado que cruzam o Céu, ás portas de Paris, e encontrar á sua espera os braços e os beijos quentes aqueles, embriagantes estes, dessa formosa «garota» (á brasileira) que é Dany Robin. E já agora, digamos, que o autor que faz o papel de surdo de um cómico tão penetrante, dentro da própria naturalidade, vai excelentemente.—Visor 42.

O «Napoleão» de Sacha

vai ser exibido no Eden

Acontecimento cinematográfico de grande importância será a apresentação, ainda este ano, no Eden, do filme de Sacha Guitry, «Napoleão», pela Momento Filmes, cujo sócio-gerente, sr. Moraes Rocha, parte amanhã, por via aérea, para Paris, a fim de tratar de assuntos relacionados com aquela estreia.

Esta noite as crianças

podem ir ao circo

Hoje, sensacional companhia de circo no Coliseu. Combate de aviões. Palhaços. Cama magnética. Amanhã, Domingo, «matinée» infantil

Esta noite, sábado, não são, apenas os adultos que podem ir ao Coliseu ver a sua gigantesca companhia de circo, também as crianças dos 6 anos em diante. Aproveitem, pois, todos. O espectáculo é de veras sensacional. Aviões na cupula. Duas parrelhas de palhaços, autênticas fábricas de gargalhadas. A cama diabólica. O cilindro rolante. As sete mais lindas acrobatas, alemãs, em exercício de poderosa beleza. Periquitos domesticados, o que nunca se viu, e muitos outros portentos. Amanhã domingo ás 16 horas «matinée» infantil com entrada gratuita quando acompanhadas, até aos dez anos. Tanto aos sábados, como nas vespas de feriados as crianças podem ir á noite ao circo.

Vida musical

Coral de Santa Cecília

A primeira apresentação, no Tivoli, deste interessante grupo do país vizinho, composto de trinta e sete figuras e dirigido pelo compositor padre José Inácio Prieto, não nos deu bem a impressão de concerto inaugural da presente época. As causas talvez fossem dos fins de beneficência com que o concerto era dado, da casa, isto é do publico, no entanto assaz numeroso, um pouco da desarrumação do programa, e da sua composição demasiadamente despretensiosa, com as intervenções de Fermin Pujol, que é no entanto verdadeiramente um «virtuoso» na armónica.

Em Espanha tem sido largo o cultivo da musica coral, belo instrumento de representação e de expansão do valor dos povos. O jovem coral de Santa Cecília—foi criado há cinco anos apenas—nos ares propícios da Catalunha, depressa ascendeu a uma posição digna de respeito pela sua coesão, rigor de ataque, afinação, de que resulta a riqueza de harmonia própria das vozes em conjunto. Como interpretação, o grupo obedece bem ao ritmo ao mesmo tempo incisivo e maleável que lhe transmite o seu director. Alguns efeitos de colorido erguem a sombra do coro de cossacos do Don.

O repertório deu maior percentagem a trechos de meio carácter, de Guridi, Jarroff, Arin, Santesteban, etc., bem escritos para as vozes mas bastante banais como harmonia. Distinguímos, pela alacridade dentro da singeleza, a penultima peça do programa, não ficamos a saber de quem por causa da alteração e mudanças anunciadas á pressa porque era tarde; e a ultima, do «rev.» padre J. I. Prieto, de factura mais sábia, mas prejudicada por uma quebra na unidade do estilo.

Uma amostra de Brahms e outra de Schumann deliciaram-nos, apesar de um pouco com ar de desgarradas no conjunto do programa. E no motete *Popule meus* de Palestrina, foi especialmente típico o cunho passional da interpretação.

FRANCINE BENOIT

Concursos no Conservatório

Realizam-se depois de amanhã, ás 10 horas, no Conservatório Nacional, os concursos de admissão ao Curso Superior de Piano, e no dia 11, ás 11 horas, os concursos de admissão ao Curso Superior de Violino, e ás 11 e 30, ao de Canto de Concerto.

Aniversário de «Os Carlos»

O Grupo Onomástico «Os Carlos» completa 25 anos de existência no dia 4 do próximo mês de Novembro, motivo porque a respectiva direcção elaborou um vasto programa comemorativo, que inclui actos de benemerência, jantar de confraternização, sessões culturais, etc.

Carlo
ET
Entoril

HOJE — NOITE DA MODA

no «Wonder-Bar», depois das 21 h.
JANTARES — CEIAS — BAILE
Conjuntos MARIO SIMÕES, com
Helder Reis e FLORIDA

Consumo mínimo, 50\$00 (Adultos)
AMANHÃ (Domingo)
ás 17 horas «CHA-DANÇANTE»



Alberto Costa

Hoje (até de madrugada) Reaparição do notável e típico cantor ALBERTO COSTA, Isabel de Oliveira, Aurora Sobral, Isaura Alice de Carvalho, (estreia do jovem) Raul Dias, e o campeão da alegria Manuel Bogalho.

Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

Direcção artística de

LINHARES BARBOSA

AMANHÃ

«Matinée» com uma grande parada de

«Estrelas do Fado»

TEATRO MONUMENTAL

Às 20.45 e ás 22.45 (Adultos)
Retumbante êxito da maravilhosa
revista

MELODIAS DE LISBOA

com
LAURA — VILLARET — ASSIS
e um colossal elenco artístico
Amanhã, «Matinée» ás 16 horas

2.ª FEIRA no CAPITOLIO

O filho de Sinbad, o marinheiro, com as filhas dos 40 ladrões numa maravilhosa fantasia desenrolada num país de sonho... onde amar era perigoso! (ADULTOS)



HOWARD HUGHES

APRESENTA

O Filho de SINBAD

com DALE ROBERTSON · SALLY FORREST
LILI ST. CYR · VINCENT PRICE

MARI BLANCHARD

SUPERSCOPE

TECHNICOLOR

A HISTÓRIA BURLESCA
DUM AVENTUREIRO QUE
FOI O IDOLO DE CENTE-
NAS DE MULHERES!

TEMERÁRIO ATÉ À LOUCURA, JOGAVA
A VIDA POR UM BEIJO!
MIL E UMA AVENTURAS ROMANTICAS
COM MIL E UMA ALICIANTES BELDADES!

BOX 4.ª FEIRA, às 21,30

ADULTOS



SOTA

DISPUTA DO CAMPEONATO DE PORTUGAL
DOS MEIOS-LEVES, O COMBATE MAIS DIS-
CUTIDO DOS ULTIMOS TEMPOS

QUEM VENCERA? OS 12 ASSALTOS?

A MAIOR INCOGNITA DO PUGILISMO NACIONAL

BELARMINO? SOTA

(o campeão)

(o challenger)

Bilhetes á venda nos Restauradores, Rua Eugénio dos Santos, na Casa Boa Sorte, no Intendente, e no Parque Mayer, a partir das 11 horas



Por ocasião da FEIRA DA PIEDADE

APRESENTA DOIS CARTEIS COM OS TRIUNFADORES DA TEMPORADA

(Espectáculos para todas as idades)

Amanhã, domingo, 9, às 15,30

Touros dos herdeiros
do dr. Emilio Infante
para os cavaleiros
MANUEL CONDE
e **VARELA CID**

(que tomará a alternativa)

Matadores:

ANTÓNIO DOS SANTOS
e **CHICO MENDES**

Forcados:

Amadores Vilafranquenses
cheflados por José Loureiro

Depois de amanhã, segunda-feira,

10, às 15,30

4 touros de Francisco dos San-
tos, para os cavaleiros

4 touros de José Pedrosa para
os espadas

A cavalo:

SIMÃO DA VEIGA

D. FRANCISCO MASCA-

RENHAS

e o aristocrata espanhol

D. FLORITO CACERES

A pé:

CHICO MENDES

e **JOSÉ JULIO**

Forcados:

Amadores do Ribatejo

capitaneados por Garcez Palha

Preços: Sol, desde 20\$00; Sombra, desde 25\$00

BILHETES A VENDA—Em Lisboa, na ABEP, Praça dos Restauradores (telefone 28823) e em SANTAREM, na Rua Guilherme Azevedo (telef. 39)

PALLADIUM

PASTELARIA

ESPECIALIDADES HUNGARAS

GRANDE NOITE AZUL

HOJE ÀS 22 HORAS

NO SALÃO NOBRE DOS

BOMBEIROS V. LISBONENSES

Rua Camilo Castelo Branco, 33

organizada por um grupo

de Estudantes.

BAILE ATÉ DE MADRUGADA

Cartaz dos Cinemas



TEL. 27172

(Para adultos)

Edmund Purdom e milhares de figurantes

A's 15,15 - 18,15 e 21,30:

2.ª semana da grandiosa

superprodução em cine-

mascope

O FILHO

PRODIGO

com Lana Turner,

Edmund Purdom e milhares de figurantes



TEL. 20768

Para 13 anos

Uma história de amor, dramas e aventuras

15,30 - 18,30 e 21,30

DANY ROBIN

e Dieter Borsche em

ESCALA

EM PARIS



PLATEIA 55134

BALCOES 55135

com Tyrone Power e Maureen O'Hara

As 18,15 e 21,30 (13 anos)

O sensacional filme em

cine-mascope

UMA VIDA

INTEIRA



TEL. 55131

(13 anos)

Cor por Technicolor

com Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas

e Peter Lorre

A's 18,15 e 21,30: Uma

produção de Walt Disney

baseada na novela de

Julio Verne

20.000 LÉGUAS

SUBMARINAS



BALCÃO 54154

PLATEIA 54153

(Adultos)

2.ª SEMANA

A's 15,15 - 18,15 - 21,30

SIMBA

com Dirk Bogard e Vir-

ginia McKenna

a história de dois apa-

ixonados que vivem minu-

to a minuto o drama da

separação irremediá-

vel



T. 26283

(Adultos)

A's 15,15 - 18,15 - 21,30

2.ª semana do triunfal fil-

me italiano em ferrania-

color

RECORDAÇÃO

QUE NÃO ESQUECE

com Silvana Pampanini



T. 845037

(Adultos)

Em compl. Cantinflas, bombeiro atómico

A's 21,15

2.ª semana triunfal do fil-

me italiano em ferrania-

color

RECORDAÇÃO

QUE NÃO ESQUECE

com Silvana Pampanini



TEL. 47163

21,30 — (13 anos)

A's 15,30 (preços reduz.)

VERDI

Maravilha colorida do ci-

inema italiano, com Pierre

Cressoy, Anna Maria Fer-

rero e Gaby André



TEL. 50595

As 3 e 6,15 da tarde

(a pr. red.)

e 9,30 da noite

(18 anos)

3.ª semana do primeiro

filme gigante da tempo-

rada em Cinemascope

DÉSIRÉE

(O primeiro amor

de Napoleão)*

com Marlon Brando, Jean

Simmons, Merle Oberon

e Michael Penne

(18 anos)



TEL. 26305

com Tyrone Power e Susan Hayward

Em compl.: «O TOURO», em cinemascope

e-technicolor

A's 15,15 - 18,15 e 21,30

Em 2.ª semana triunfal

A grande maravilha em

Cine-mascope e Technicolor

ENQUANTO DU-

RA A TORMENTA



TEL. 22523

(Adultos)

A's 15,15 - 18,15 - 21,30

Em terceira semana

Um filme de acção no

mais puro estilo de

EDDIE CONSTANTINE

ELA É DE CRITOS

com Dominique Wilms



(Adultos)

Edmund Purdom e milhares de figurantes

15,15 e 21,30: 2.ª semana

da grandiosa superprodu-

ção em cinemascope

O FILHO

PRODIGO

com Lana Turner,

Edmund Purdom e milhares de figurantes



TEL. 27493

Em SuperScope

Technicolor com Barbara Stanwyck, Robert

Ryan

15,30, todos os dias

preços reduzidos

21,30 — (13 anos)

Exito retumbante, enchen-

tes consecutivas

Os Rubis do

Príncipe Birmane



TEL. 610375

com Ginger Rogers, Van Heflin e Gene Tierney

A's 21,15 — (Adultos)

A extraordinária super-

produção em cinemascope

A VIUVA NEGRA



TEL. 20917

(Adultos)

A's 21 — (13 anos)

Blood, o capitão pirata

Um D. Quixote moderno



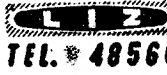
TEL. 20917

(Adultos)

A's 21 — (Adultos)

O REI DA CONFUSÃO

O INFERNO NA TERRA



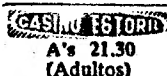
TEL. 48560

(Adultos)

A's 21,15 (18 anos)

SABRINA

TRIPOLI



A's 21,30

(Adultos)

O CALICE DE PRATA

com Virginia Mayo

DESPORTOS

A 4.ª JORNADA DA PRIMEIRA DIVISÃO

O Torriense nas Antas estará em foco numa tarde em que se empareiram partidas equilibradas

A 4.ª jornada do Campeonato Nacional da Primeira Divisão disputa-se amanhã, excluindo o desafio Sporting-Atlético, já realizado. Os jogos são os seguintes:

Barreirense-Covilhã
Caldas-Benfica
Lusitano-Sporting Braga
Académica-Vitória Setubal
F. C. Porto-Torriense
Belenenses-C. U. F.

Qualquer das seis partidas têm interesse, umas mais do que as outras, mas, repita-se, todas elas oferecem motivos de curiosidade. Em regra, as perspectivas destes jogos são de nivelamento.

O Barreirense recebe em casa a equipa do Covilhã que, ainda no domingo passado, bateu mercedemente o grupo do Belenenses. Isso, sem dúvida, afirma capacidade. Covilhã tem a credibilidade ainda dois empates, excelentes resultados, contra o Benfica e o Porto.

Portanto, a equipa do Barreirense não poderá considerar-se tranquila, pois subestimar o valor do adversário será um erro. A defesa do Barreirense vai ser posta à prática, antes um ataque que sabe manobrar e concluir as jogadas.

Pela ordem enunciação de jogos, cabe dizer que o Benfica se apresenta nas Caldas da Rainha, em jogo que tanto pode ser fácil como difícil. Os grupos como o Caldas são ameaçadores no seu ambiente, e se o adversário lhes dá folga — é um caso sério... Tudo leva a crer que a mais perfeita organização do quadro benfiquense vença a resistência dos locais. Mas a luta tem dificuldades.

O Lusitano desloca-se a Braga, e apesar de alguns dos seus elementos já estarem em melhor forma, a sua tarefa é muito difícil. É que o grupo de Braga não pode deixar fugir as melhores oportunidades, e a que se apresenta amanhã é uma delas. A equipa de Braga joga completa, e o seu ataque é de respeito. Como funcionará a defesa de Évora?

No Estádio Municipal, a Académica defronta o Vitória de Setubal.

A situação da Académica é desagradável, pois só conta derrotas, uma em casa duas fora. Os seus jogadores não deixaram de fazer todo o possível, jogando com impeto e entusiasmo, a fim de ganharem. Mas o adversário está bem armado, e os seus sectores trabalham com regularidade.

O Porto recebe nas Antas o Torriense. A expulsão no domingo passado de Jaturu obrigou a mexer no ataque, que, sem dúvida, deve ficar menos eficiente. Em todo o caso, os Portuenses são os favoritos. Anote-se, no entanto, a excelente carreira do Torriense: três desafios três vitórias, e logo uma delas contra o Sporting, fora de casa. Quer dizer, trata-se de uma equipa com capacidade, capaz de conquistar e segurar resultados. No quadro de Torres Vedras estreia-se Fernando Mendonça, um homem que faz o que quer da bola, e este reforço deve aumentar o potencial ofensivo dos Torrienses.

Nas Salésias, o Belenenses defronta a C. U. F. do Barreiro. A organização da equipa dificilmente resistirá à força belenense.

Eis os tópicos fundamentais da jornada de amanhã, a n.º 4.

Posse das Comissões da F. P. F.

A hora do nosso jornal circular estão a tomar posse na sede da F. P. F., dos cargos que foram nomeados na Comissão para o estudo do Regulamento dos Cursos de treinadores, os seguintes desportistas: srs. Carlos Ramalhes, dr. Alves Vieira, dr. José Maria Antunes, dr. Mesquita Guimarães e dr. João Joaquim Tavares da Silva.

Igualmente estão sendo empossados nos cargos para que foram nomeados na Comissão encarregada de elaborar o «Estatuto do Jogador», os seguintes srs. dr. Artur de Campos Figueira, dr. Carlos Costa Junior, dr. José Maria Antunes, dr.

João Joaquim Tavares da Silva, Ricardo Ornelas, Joaquim Alves Teixeira, Trabuco Alexandre e José Monteiro Poças.

«Os Leões»-Salgueiros da 2.ª divisão às 14.30 horas

Foi autorizado pela F. P. F. depois de prévio acordo entre os interessados que o jogo da II Divisão, a realizar em Santarém, amanhã, entre o «Sport Grupo Escalabitano Os Leões» e o «Sport Comércio e Salgueiros» tenha início às 14 e 30 horas.

Foi substituído o árbitro para o jogo Caldas-Benfica

Pela Comissão Central dos Arbitros foi designado para dirigir o jogo da I Divisão, a efectuar amanhã em Caldas da Rainha, entre o «Caldas Sport Clube» e o «Sport Lisboa e Benfica» o árbitro sr. Amadeu Martins em substituição do sr. Clemente Henriques.

O Congresso da F. P. F.

Efectua-se no próximo dia 22, pelas 15 horas, em primeira convocação, o congresso ordinário da Federação Portuguesa

de Futebol com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Apreciação e votação do Relatório, Balanço e Contas da gerência de 1954-55; 2.º — Deliberação sobre a filiação definitiva de algumas Associações inscritas provisoriamente pela direcção; 3.º — Apreciação das relações desportivas entre a Federação e a Liga Angolana de Desportos em face da nova disposição do § único do art.º 1.º do estatuto; 4.º — Estudo e resolução sobre o novo regulamento para a Taça de Portugal.

Transferências de jogadores de clubes da 1.ª divisão

No lote dos jogadores que ultimamente foram autorizados a mudarem de clubes, encontram-se dois, cujas transferências já haviam sido muito faladas, aguardando-se com ansiedade as decisões superiores.

O certo é que Joaquim Fernandes da Silva foi autorizado a trocar o Benfica pelo Torriense e António Martinho Coutinho, passou do Torriense para o Caldas.

Nos clubes que recebem estes jogadores, reina o maior interesse pelas suas estreias, que, possivelmente, terão lugar, já, amanhã.

CAMPEONATO NACIONAL DE HÓQUEI EM PATINS

Benfica e Paço de Arcos mantêm-se invencíveis e demonstram «forma» apurada

O Pavilhão dos Desportos registou, na noite de ontem, numeroso publico, atraído pelos desafios Paço de Arcos-Sintra e Benfica-Campo de Ourique, referentes à quinta jornada do Campeonato Nacional de hóquei em patins.

Mercê de forma como ambos decorreram, mesmo os entusiasmos das equipas — Sintra e Campo de Ourique — devem ter abandonado o Pavilhão satisfeitos com a qualidade do hóquei praticado.

Exceptuando o Campo de Ourique, que forneceu pábula da sua fraca exibição, não houve, embora a sua fraca exibição tenha justificação, quer o Paço de Arcos, quer o Benfica, quer, ainda, o Sintra, actualram com pleno agrado dos adeptos da modalidade.

O Sintra saiu vencedor da luta travada com o Paço de Arcos. Todavia, momentaneamente no primeiro trecho da partida, que findou com a igualdade a uma bola, os

sintrenses houveram-se da melhor maneira, e obrigaram Vilaverde a intervenções que tiveram a virtude de atestar a esplêndida «forma» actual do decidido guardião da Costa do Sol.

Depois, e com a nítida quebra de poder atlético de Rui Faria e de Pompílio, o quarto classificado do Sul deixou de oferecer a réplica até entalada, o que facilitou grandemente a tarefa dos campeões regionais.

No entanto, daqui não se deve inferir ter o Paço de Arcos jogado somente o consentido pelo adversário. Ao invés, a maneira pouco apressada como a esplêndida equipa da Costa do Sol encetou o encontro deu-nos a perceber que aguardava, inteiramente, o desgast físico verificado pouco depois nas fileiras dos «azuis».

Eu, assim, sem a velocidade habitual, os elementos dos campeões trancaram na pista figuras do melhor hóquei, as quais culminaram quase sempre, com «tiros» apontados por Jesus Correia e Correia dos Santos, os quais, aliás, só uma vez lograram desfeitar Magalhães, com verdadeiras culpas para este. Contudo, nessa altura, o vencedor estava já à vista e logicamente outro não podia ser, já que o Paço de Arcos continuava a ser o «cinco» com o poder verificado na «Regional», apenas com Virgílio menos fulgurante, de certo, devido à ausência forçada aos treinos. Campos agradou, se bem que fosse mal batido no primeiro golo, permitindo pela sua zona, incursão que nos se afigurou fácil de dispersar.

No Sintra, Raio esteve certo, embora se lhe possa atribuir algumas culpas no primeiro tento dos adversários. Teve, porém, a virtude de rematar com precisão a inteligente entrega do sempre útil Edgar, a quando da marcação do «livre» por este e que proporcionou o único golo para a sua equipa.

Os tentos foram obtidos aos 6 minutos por Raio; e aos 7, por Jesus Correia. Na segunda parte, Jesus Correia, aos 4 minutos, passou a marca para 2-1; e aos 7 minutos, Correia dos Santos foi o autor do mais lindo ponto do desafio. No minuto seguinte foi assinalada grande penalidade contra o Paço de Arcos, que Raio atirou à trave.

(Continua na página seguinte)

GINÁSTICA

Abertura das aulas

Abertura das aulas na Sociedade Musical Ordem e Progresso

Na Sociedade Musical Ordem e Progresso — com sede na Rua do Conde n.º 77, 1.º — reabrem na terça-feira as aulas de ginástica com o seguinte horário: crianças — terças e quintas-feiras, das 17 e 30 às 18 e 15 (dos 5 aos 8 anos) e das 18 e 15 às 19 (dos 9 aos 13); adultos — segundas, quartas e sextas-feiras, das 22 às 23 horas.

As classes são dirigidas pelo professor Silva Marques e as inspecções médicas obrigatórias estão a cargo do sr. dr. José Lopes Mendonça.

CICLO-TURISMO

A secção de Ciclo-Turismo do Sport Lisboa e Benfica leva a efeito, amanhã um passeio com partida às 8 horas prefixas, do Campo Grande (campo de jogos do clube), com o seguinte itinerário: Campo Grande-Loures-Bucelas-Dois Portos-Olhavo (almoço) Alenquer-Vila Franca de Xira-Alverca e Lisboa.

(Continua na página seguinte)

«O CRONISTA»

Director: Alberto Xavier — Este jornal saiu hoje

2.ª DIVISÃO

Em Espinho e Marvila

disputam-se os encontros

mais importantes da jornada

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão tem amanhã a sua 6.ª jornada—quase metade da primeira volta. O interesse mantém-se vivo, embora os motivos que o justificam sejam já diferentes dos das jornadas iniciais. E compreende-se. Os clubes vão já embrenhados na luta, conscios das suas possibilidades e das dos competidores, de modo que no desenrolar da partida, todos os esforços vão já para a conquista cerrada dos pontos. O período de auscultação de valores já passou.

No Grupo Norte, o programa de amanhã proporciona os seguintes desafios:

Sporting Espinho-Boavista
Leixões-Peniche
Leixões-Salgueiros
Chaves-Vitória de Guimarães
Tirsense-União Coimbra
Vianense-Gil Vicente
Sanjoanense-Académico Viseu

Jogam-se em Espinho e em Marvila os desafios de maior interesse da jornada, onde os visitantes são grupos da frente da classificação e os visitados grupos capazes de os fazer tropeçar... Na verdade, é de exigir ao Boavista e ao Salgueiros uma aplicação constante, para que o Sporting de Espinho e os Leixões não os surpreendam.

Espinhenses e Escalabitinos, quando no seu ambiente, valorizam-se grandemente, não sendo de espantar ver-se o Boavista ceder os primeiros pontos, ou o primeiro ponto e o Salgueiros sair do sexto das equipas que se seguem ao guia. Para o interesse da prova, uma contrariedade do Boavista seria proveitosa. Mas, é precisamente o avanço confortável dos Portuenses que lhes dará a calma precisa para uma melhor exibição e consequente obtenção de um resultado favorável.

Damos o favoritismo ao Boavista e aos Leixões. O Leixões, 2.º da classificação, recebe o Peniche, penúltimo da tabela. É uma indicação valiosa para o vaticínio. Os Matosinhenses, com o ataque mais realizador do lote dos concorrentes, vencerão.

O desafio Chaves-Guimarães, entre duas equipas de lugares inferiores da tabela é susceptível de fornecer um despique animado... e equilibrado. É natural que os Vimaraisenses, com a recordação da sua primeira vitória no passado domingo, tenham encontrado animo preciso para dificultar a tarefa dos Flavienses. Antes, inclinarmos-nos pela vitória dos visitados. Agora, consideramos o vaticínio mais difícil. Porque não um empate?

Em Santo Ilse e em Viana do Castelo devem disputar-se duas partidas de equilíbrio. O factor «casa» não deixará de influir no rendimento das equipas pelo que é de conceder-lhes favoritismo.

Ao Sanjoanenses bastará ser cauteloso; pois não é crível que o Académico de Viseu deixe de ser amanhã o único concorrente sem vitórias.

*

No Grupo Sul, a jornada inclui os seguintes desafios:

Oriental-Juventude
Arroios-Estoril
Farense Olvais
Elvas-Portimonense
Portalegre-Coruchense
Desportivo Beja-U. Montemor
Montijo-Olhavense

Não é difícil designar o desafio n.º 1 deste lote. É, negativamente, o Oriental-Juventude (2.º contra 3.º, separados por um ponto). É com que gana não procuraram os Portuenses deslazar a impressão causada pela sua primeira derrota, no domingo passado (em casa), com todos os aspectos de surpresa? Menor vontade não seria a dos orientistas para consolidação da sua posição e ganharem tranquilidade.

A derrota do Juventude (com menos de um golo sofrido por desafio) suportará o cnoque do ataque do Oriental (segundo em eficiência), e do comportamento destes sectores em eficiência, o desfecho.

O Arroios — nada mal encarado — recebe o Estoril, disposto a fazer tropeçar o guia da classificação. Não cremos muito natural que os Estorilistas se deixem surpreender, mas não duvidamos de que a luta será difícil para ambos.

O Farense defronta, no seu campo, o S. L. Olvais, não havendo que hesitar no favorito. Os Algarvios não deixarão escapar os pontos da ordem.

Em Elvas, defrontam-se os dois grupos da cauda da classificação. O Portimonense sai com o avanço de um ponto, mas muito terá de lutar para não ser ultrapassado. Vamos pela vitória dos Elvenses.

Portalegre e Beja assistirão a dois desafios em que os contendores têm possibilidades niveladas, mormente no primeiro. Se a defesa do Portalegre não corresponder às necessidades da equipa, o Coruchense pode regressar contente.

O desafio de Beja pode ser influenciado pelo ambiente. Os Alentejanos são capazes de tirar partido da circunstância para levarem a melhor.

Finalmente, o desafio do Montijo é susceptível de fornecer uma vitória dos locais.

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — Tel. 14
Amanhã: Almoço com folclore regional

Outras provas de amanhã

ATLETISMO

No campo das Salésias, realiza-se amanhã, às 9 e 30 horas, um torneio de atletismo para sócios e simpatizantes do Belenenses, incluindo provas de 80, 250, 700 e 2.000 metros, saltos em altura e comprimento e lançamento de peso.

O Casa Pia Atlético Clube, promove amanhã, um novo torneio, destinado a casapias, fazendo disputar as seguintes provas: 80, 250 e 1.000 metros, saltos em altura e lançamento de peso.

AUTOMOBILISMO

Disputa-se amanhã o 5.º «Rally» da Costa da Caparica—um certame que tem fornecido sempre animadas competições. Consta de três provas, a de estrada, que se inicia em Cacilhas, às 8 e 15, com a partida do concorrente n.º 1; a de lançamento, na Avenida Dr. Aresta Branco, na Costa da Caparica, às 11 horas; e a de arranque, maleabilidade e travagem, no mesmo local, a partir das 15 horas. Os concorrentes, em numero de 42, são distribuídos por classes e categorias.

CICLISMO

O consagrado ciclista Alves Barboza, do Sangalhos, invencível desde a «Volta a Portugal», é amanhã alvo de uma homenagem, que é pretexto para um festival que se realiza no parque da Curia. As provas principiam às 14 horas e têm a participação do Sporting e do Sangalhos.

O «Circuito de Vila Verde», nas redondezas de Sintra, movimentará amanhã, a partir das 18 horas, os ciclistas da categoria «populares», chamados a percorrer, por cinco vezes, o trajecto Lourel-Campo Raso-Granja do Marquês e Fervença.

FESTIVAIS

No Estádio Nacional realiza-se amanhã, às 15 horas, um festival cujo objectivo é o de uma demonstração do futebol americano.

Participam na demonstração as equipas do porta-aviões «Valley Forge» e do destroyer «Zellaro», da esquadra americana surta no Tejo.

FUTEBOL (A. F. L.)

Das três provas que a A. F. L. tem presentemente em curso prosseguem amanhã, com uma jornada que se adivinha plena de interesse, mormente pelo que respeita ao campeonato de juniores, cujo programa, atentas as classificações dos clubes é dos mais atraentes.

Assim, a 5.ª jornada do torneio dos jovens inclui os seguintes encontros:

ESGRIMA

Os campeonatos mundiais começam amanhã, com a presença de Portugal

ROMA, 8.—Foi recebido o numero «record» de 313 inscrições de 31 países para os campeonatos mundiais de esgrima deste ano, que se iniciam em Roma, amanhã. A Rússia Soviética e os Estados Unidos enviam equipas pela primeira vez. Espera-se que a França, Hungria e Itália, que, há anos, dominam a esgrima internacional, obtenham o maior numero de vitórias.

Os países representados são: Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Grã-Bretanha, Checoslováquia, Colômbia, Cuba, Dinamarca, Egipto, Finlândia, França, Alemanha, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Mónaco, México, Noruega, Polónia, Portugal, Roménia, Sarre, União Soviética, Suécia, Suíça, Turquia, Estados Unidos e Jugoslávia.

Os favoritos para as provas individuais são: Florete—Christian D'Orsiola (França), campeão olímpico de 1952 e campeão mundial nos últimos dois anos. Espada—Eduardo Mangiarotti (Itália), detentor do título olímpico e defensor do título mundial. Sabre—Os húngaros Rudolf Karpáti, o actual campeão, e Pal Kovacs, campeão olímpico e detentor do título mundial em 1953. Senhoras—Florete (a única prova feminina)—Karin Lachmann (Dinamarca), a actual campeã.—(R.).

PUGILISMO

«Hurricane» bateu Rex Lane

DETROIT, 8.—O «pesado» Tommy «Hurricane» Jackson bateu Rex Lane, por K. O. técnico, ao 6.º assalto, durante um combate de boxe, que se realizou, ontem, no Olympia Stadium.—(F. P.).

TAUROMAQUIA

Na Feira de Santarém

Na Feira da Piedade, em Santarém, que abre amanhã, domingo, e se prolonga por toda a semana, constituindo grande mostruário da riqueza pecuária e agrícola do Ribatejo, duas corridas de touros constituem complemento indispensável: amanhã, às 15 e 30, com touros dos herdeiros do dr. Emilio Infante da Camara, dará o cavaleiro Manuel Conde alternativa a Varela Cid, e António dos Santos alternará na lide a pé com Chico Mendes que, depois de amanhã, segunda-feira, à mesma hora, alternará com José Julio, sendo cavaleiros Simão da Veiga e D. Francisco de Mascarenhas.

Série A—Casa Pia-Vitória, Cascalheira-Belenenses, Palmense-Castelo e Estoril-Sporting.

Série B — Benfica-Vialonga, Atlético-Sacavenense, Águia Vilaf-Operário-Vilaf. e Alhandra-Oriental.

Todos estes encontros se disputam nos campos dos clubes indicados em 1.º lugar, às 10 e 30 horas, excepto o primeiro que é às 11 horas. Citam-se como desafiados de maior interesse o Casa Pia-Vitória, o Cascalheira-Belenenses, o Benfica-Vialonga e o Alhandra-Oriental.

O campeonato da 1.ª Divisão tem amanhã a sua 4.ª jornada, com o seguinte programa:

Alverca-Palmense, Alhandra-Operário, Águia-Sacavenense, Casa Pia-Futebol Benfica (todos às 15 horas) e Povoense-Operário-Vilaf. (às 15 e 30). Os desafios em que entram os guias da classificação (Sacavenense e Alhandra) são os de maior interesse.

O encontro de futebol entre as equipas de surdos-mudos de Lisboa e Porto, que vai disputar-se pela 4.ª vez, realiza-se amanhã, às 15 horas, no campo do Palmense, à Estrada da Luz. Foi instituída a taça «Cordialidade».

A equipa principal do Sporting segue, amanhã às 8 e 20, do aeroporto da Portela de Sacavém para Belgrado, onde vai disputar o encontro da 2.ª «mão» das eliminatórias da «Taça da Europa», contra o Partizan.

HANDEBOL

A nova época de handebol, principia amanhã com um desafio da época transaccional—o Oriental-Sporting, do «Torneio de Abertura» (Taça «Armando Garcia Félix»). O jogo realiza-se, às 10 e 30 horas, no campo «Eng.º Carlos Salema». É repetição de um encontro protestado pelos «leões», e, depois motivo de um recurso. O vencedor disputa, no domingo, seguinte, a final da prova, contra o Almada, vencedor da outra série.

HIPISMO

Depois de três jornadas na Marinha, os adeptos do hipismo voltam a ter amanhã oportunidade de assistir a corridas de cavalos no hipódromo do Campo Grande. A reunião, organizada pela Sociedade Hípica Portuguesa, engloba seis corridas, de galope (4) e trote-atrelado (2) e principiará às 15 horas. Funcionará a aposta mútua—um aliciente que se junta à emoção das provas.

LATAÇÃO

Na piscina do Alentejo, realiza-se às 10 e 30 horas, um festival reservado aos sócios do Sport Alentejo e Dafundo. As reuniões do simpático clube são normalmente animadas e eloquentes quanto ao interesse que a colectividade dispensa à natação. Legítimo portanto, que a reunião de amanhã decorra com entusiasmo.

PESCA

Em Alcochete com o patrocínio da F. N. A. T., disputa-se o «Concurso de Rivas» e no rio Almansor realiza-se o torneio interno do Grupo Desportivo da Companhia Europeia de Seguros.

Abriu hoje a inscrição

para os concursos de Elegância Automóvel do Estoril

Na sede do Automóvel Clube de Portugal abriu hoje a inscrição para os Concursos de Elegância Automóvel, iniciativa da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, que se realiza no próximo domingo, 16, no Parque do Estoril. O Concurso de Elegância destina-se a automóveis fechados, transformáveis e mistos («stations»), apresentados por particulares ou representantes de marcas. Os carros serão classificados em doze categorias, cabendo a cada uma primeiros e segundos prémios, se o numero em categoria for pelo menos de seis. Os prémios constam de taças oferecidas por diversos organismos e entidades.

Depois do exame e classificação das viaturas pelo júri, organizar-se-á o desfile de honra, em que participam todos os concorrentes. Terminado o Concurso de Elegância Automóvel, realizar-se-á o Concurso de Elegância Feminina em Automóvel, a nota de distinção do certame. A classificação desta modalidade será feita por um júri especialmente convidado. Haverá 1.º, 2.º, 3.º e 4.º prémios e placas correspondentes à classificação recebida. A todas as senhoras concorrentes serão oferecidas placas comemorativas. A distribuição dos prémios realiza-se durante o baile de honra dos concorrentes, que se efectua na noite de 22 do corrente.

Diversas firmas representantes de marcas prepararam a apresentação dos seus modelos e muitos particulares vão inscrever-se com os seus carros adquiridos no «Salon» de Paris. A partir de hoje, na sede do Automóvel Clube de Portugal, está aberta a inscrição e a entrega do regulamento.

DESPORTOS

PROVAS DE BASQUETEBOL

Jornada incompleta

no torneio da «TAÇA ANIVERSÁRIO»

O torneio com que a A. B. L. inaugurou a sua época de 1955-56 continua a ter mau olhado. Primeiro foi o desinteresse dos clubes que mais podiam valorizar a competição — Atlético, Belenenses, Benfica e Sporting — e que dela se alhearam. Ontem, na 7.ª jornada da prova, a dar-nos os primeiros encontros da 5.ª «ronda», uma falta de comparencia, sempre lamentável, limitou a reunião a dois encontros.

Decididamente a época abre bastante mal, com acentuado desinteresse. Resta a esperança de que o campeonato a iniciar-se no próximo dia 28, no Pavilhão dos Desportos, não afine pelo mesmo diapasão deste malfadado torneio.

O torneio ficou sem o encontro Campo de Ourique-Liberdade — primeiro contra o ultimo da classificação. É sintomática a falta de comparencia dos campolidenenses. Por certo, os jogadores sentiram mais fortemente o seu desalento e as dificuldades já reveladas na constituição da equipa para os jogos anteriores atingiu o máximo. Mais fácil, portanto, se tornou ao Campo de Ourique manter-se à frente, numa posição que não deve perder, a menos que surja uma surpresa. A luta para o segundo lugar é que se apresenta renhida, com três equipas em igualdade, como se vê da seguinte tabela da classificação:

	J	V	E	D	Marc.	P
C. Ourique ...	5	5	—	—	195-162	15
Tabacos ...	4	3	—	1	187-132	10
Maria Pia ...	4	3	—	1	160-108	10
Carnide ...	4	3	—	1	209-169	10
Combatentes ...	5	2	—	3	200-228	9
Oriental ...	5	1	—	4	153-231	7
Queluz ...	4	1	—	3	162-160	6
Liberdade (a)	5	—	—	5	112-193	4

(a) Tem uma f. c.

Maria Pia, 48—Queluz, 30

Sob a arbitragem de P. Silva e C. Santos, as equipas apresentaram-se assim constituídas:

MARIA PIA — Cortês (15), Gastão (14), C. Manuel (5), Nogueira (4), Eduardo (6), Sérgio (4), Colecto e Silva.

QUELUZ — Vitor (11), Rocha (5), Mourão (3), Ismael, Santos, Ferros (2), Inocencio (3) e Alexandre (6).

Ao intervalo o Maria Pia vencia por 22-18, resultado que reflectia bem a replica tenaz oposta pelo Queluz. Na segunda parte, porém, a superioridade da equipa de S. Gens veio mais claramente ao de cima e os numeros vieram a exprimir bem a diferença de possibilidades, ontem denunciadas pelas duas equipas. Em pormenores de jogo a equipa vencedora foi claramente superior, muito se ficando a dever o resultado á boa inspiração de Cortês e Gastão, a encestar.

Combatentes, 41—Oriental, 38

Sob as vistas de C. Quintas e Mário Pinheiro, os grupos formaram assim:

COMBATENTES — Fortuna (2), Carlos (5), Jorge (13), Avelar (10), Henrique (6), Orlando (5) e Coelho.

ORIENTAL — Nicolau (4), Campino (2), Ramalho, Furtado (9), Melo (13) e Cheira (10).

Ao intervalo, 21-18. Não foi nada fácil ao Combatentes averbarem a sua segunda vitória neste torneio, como do próprio resultado se depreende. Tecnicamente não foi desnível acentuado, tendo pertencido a vitória á equipa que mais afortunada se mostrou nos lançamentos ao cesto. O equilibrio de que a luta se revestiu, constituiu, afinal, o seu melhor atractivo.

Hoquei em patins

(Continuação da pág. anterior)

Finalmente, aos 9 minutos, Jesus Correia pôs o resultado em 4-1, com um remate frontal, estando Magalhães descoberto. Aos 13 minutos, Vilaverde sofreu uma forte bolada na face mas embora combatido não abandonou o jogo. E com 4-1, a favor do Paço de Arcos terminou este belo desafio.

As equipas: PAÇO DE ARCOS — Vilaverde, Campos, Virgílio, Correia dos Santos e Jesus Correia.

H. SINTRA — Magalhães, Raio, Edgar, Pompílio, Faria e Lopes.

A arbitragem, que foi esplêndida, esteve a cargo de Manuel Henriques.

A partida Benfica-Campo de Ourique também agradou plenamente. Mas, só pelo que os «encarnados» jogaram, pois, o Campo de Ourique, salvo os primeiros minutos do encontro, actuou abaixo das suas verdadeiras possibilidades, se bem que com as formações que pôs na pista, outro desfecho não pudesse esperar.

No entanto, não devemos deixar de registar que os campeões nacionais tiveram de lançar mão dessas formações por motivos alheios á sua vontade, como seja a ausência de Florindo por motivos militares; e a de Barreto, em Espanha circunstâncias que não permitiram a estes dois jogadores e á equipa, portanto, o treinamento necessário.

Não obstante o anotado, o Benfica fez exibição de muito mérito, parecendo-nos com organização e «forma» superiores ás ultimas rondas do torneio regional.

Lisboa continua a ser um jogador de grande categoria, tal como Cruzeiro, embora a este magnifico hoquista, tenhamos de anotar três entradas com Bernardino que obrigaram o médio dos campeões a cair desnecessariamente.

Pedro Antunes jogou de molde a dar confiança aos companheiros, bem como Luis Lopes, Perdigão, que se nos afigurou com maior poder, fez um golo impressionante!

O Campo de Ourique teve noite para esquecer. Matos defendeu muito, mas o terceiro golo que consentiu tinha defesa se, porventura, não houvesse, no momento, certa desorientação na equipa devido ao segundo tento. Bernardino agradou, mais a defender do que nos lances de ataque. De resto, a sua posição, a partir de dado momento, foi cautelosa.

Os três primeiros golos foram obtidos por Perdigão, antes do intervalo, aos 9, 13 e 13.30 minutos.

No segundo trecho do desafio, Perdigão pôs a conta em 4-0; e Lisboa, a entrega de Cruzeiro, fez 5-0, resultado com que terminou a partida.

As equipas: BENFICA — Pedro Antunes, Luis Lopes, Cruzeiro, Lisboa, Perdigão e Mário Lopes.

CAMPO DE OURIQUE — Matos, Florindo, Bernardino, Nazário, Marques, Barreto e Rebelo.

A arbitragem, que foi muito boa, esteve a cargo de Frederico Peyssoneau.

Os desafios disputados no Porto, forneceram os resultados seguintes: Infante de Sagres, 2-Carvalhos, 2 Académico, 2-E Vigorosa, 3.

Depois dos jogos de ontem, a classificação é a seguinte:

	J	V	E	D	B	P
Benfica	5	5	—	—	25-6	10
Paço de Arcos	5	5	—	—	18-7	10
Campo de Ourique	5	3	—	2	17-16	6
Infante Sagres	5	2	1	2	6-13	5
Est. e Vigorosa	5	2	—	3	11-14	4
Académico	5	1	—	4	6-16	2
Sintra	5	1	—	4	7-15	2
Carvalhos	5	—	1	4	10-23	1

O Campeonato prosseguirá no dia 10 próximo, com os seguintes desafios:

Em Lisboa, a partir das 22 e 15, Benfica-Sintra; e Paço de Arcos-C. Ourique.

No Porto: Académico-Carvalhos e Infante Sagres-Estrela e Vigorosa.

SOCIEDADE «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

ALTERAÇÕES AO CARTAZ HORARIO H. 33

No dia 9 de Outubro de 1955

Por motivo do Festival da Marinha Americana, no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 9 de Outubro serviço especial de comboios, com início ás 13.00 e serão:

SUPRIMIDOS OS COMBOIOS

ASCENDENTES: 1053, que parte do Cais do Sodré ás 14.27, e 2567, que parte do Cais do Sodré ás 15.55.

DESCENDENTES: 1056, que parte do Estádio ás 17.16.

Lisboa, 7 de Outubro de 1955

O ENGENHEIRO DIRECTOR

A. Bual

CASAMENTO

50 ESCUDOS POR PESSOA, laiche, incluindo vinhos, branco, tinto, espumante. Porto e cupu Temos salão próprio, sem aumento de preço. Pastelaria S. João, Ld. — Avenida Paris, 5-A — Telefone 778400

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — Tel. 14

Amanhã: Almoço com folclore regional

DE ONTEM PARA HOJE

Escolas e benemerência

Nunca é demais encarecer o espírito de benemerência de quem, voltando-se para as realidades do tempo presente, sai do limite dos seus interesses pessoais e alarga as suas vistas até aqueles que, lançados na vida com meias aptidões—e, acaso, aos próprios caberá a culpa?—necessitam dos seus auxílios na luta pela vida. A escola, com a respectiva cantina, é, naturalmente, o primeiro instrumento de trabalho do povo. Mas porque os homens só se educam se propõem resolver um problema de séculos—o do nosso analfabetismo—a escola mcs-trar-se-á cada vez mais pequena, á medida que for chamado á mesma o convívio da população infantil. Por isso o espírito de muitos aco-de a ajudar os ministérios na sua campanha de alargar as paredes das escolas. Por isso, em Agualva-Cacém, o povo, levando á frente o bnamérito Cândido Ferreira, colaborou com o Estado e a Camara de Sintra, para que a sua terra tenha a escola de que as crianças precisam.

Se todos, de olhos postos neste exemplo, erguessem ao pé da porta a escola que o povo reclama, não é verdade que bem depressa se enraizaria o conceito das suas verdades e se transporia o fosso secular do nosso analfabetismo?

O corolário

Como corolário da nota que aí fica, vem agora nos jornais mais uma fase do julgamento de Conceição Gomes e mais dois indivíduos que no Porto induziram uma pobre... senhora rica a deixar-lhes uma fortuna de 3.200 contos. A «bruxa de Leça» é a protagonista desta história, triste índice da incultura de um País, onde pontificam o terror das bruxas e dos infernos, os esconjuros e as práticas da grosseira feitiçaria. A escola — virá um dia abrir janelas nos espíritos e nas mentalidades, hoje cerradas á luz das verdadeiras verdades. Mas, para isso, quanto tempo será ainda preciso, quantos e quais métodos de função educativa será ainda preciso descobrir?

Lisboa de hoje

Roma reuniu-se na Galeria Nacional de Arte Moderna, para assistir á passagem de filmes sobre Lisboa — esta «Lisboa de hoje» que o presidente do seu Município, foi mostrar aos Italianos, sob os auspícios do Grupo dos Amigos de Portugal e da legação portuguesa. Independentemente da impressão que tenha deixado em Roma a imagem da capital portuguesa, há agora a salientar a recepção prestada a um dos grandes obreiros da Lisboa moderna. O Grupo dos Amigos de Portugal, na sua homenagem ao sr. tenente-coronel Salvação Barreto, foi caloroso e expressivo. E para vincular a sua obra ao apreço dos Romanos, ofereceu-lhe a tábua de um primitivo que, de algum modo, vá enriquecer o património artístico português. Lisboa de hoje patrifim-se, assim, na arte de sempre.

Jornal pequeno

Em Nova Lisboa (Luanda), vai ser construído, por subscrição publica, um monumento ao general Norton de Matos, que ali deixou uma obra encarecível. * Em Vale de Lobo, na Beira Baixa, o caçador Afonso da Silva matou dez lebres num dia, com o peso de 30 quilos, «récord» este que, se fosse generalizado, chegaria para uma dizimação geral da espécie. * Um pouco inexplicavelmente, este ano têm sido muitos os desastres mortais ocorridos em lagares, havendo hoje mais três, a registar: em Almeirim, onde tio e sobrinho (António Sal e Joaquim Sal Azóia) caíram asfixiados, devido ás emanações carbónicas de um depósito de borras; perto de Fafe (Pombal), o agricultor Candido da Costa caiu fulminado num lagar, por se ter agarrado a um barrote onde passava um fio condutor de electricidade; para os lados de Torres Vedras (Ponte do Rol) outro trabalhador rural (Francisco Bernardes), ficou em estado grave, por ter caído de um tonel. * O dia de ontem foi particularmente assinalado por uma série de acidentes: na Ilha da Madeira (Vila do Porto), caiu um camião num precipício, ficando em perigo de vida o Americano Albert George Lindner; na mesma localidade, o soldador Jorge Augusto de Figueiredo foi colhido por um cilindro que lhe fracturou os pés; na estrada de Pegões, voltou-se uma camioneta de carga, morrendo o polidor Manuel Lopes e ficando feridas sua mulher, Leonina de Oliveira Lopes e sua sobrinha Maria Alice de Oliveira, residentes em Lisboa, na Travessa Rebelo da Silva, 9, r-c. Tinham pedido «boleia» ao condutor; na estrada de Salreu, um ciclista (Alexandre M. Rodrigues), chocou com um automóvel, ficando em estado grave; em Lourenço Marques, foi mortalmente colhido pelo rodado do autocarro de que desceria em andamento, o oficial de diligências António Frazão; perto da base aérea do Montijo, chocou com um camião, o ciclista António José Bernardo, do lugar do Samouco; no hospital de S. José, faleceram Henrique Paula Antunes Benjamin de Brito e Manuel Galiano Bico, há algum tempo vítimas de graves acidentes de viação; em Angra do Heroísmo, um automóvel atropelou mortalmente Teófilo Tavares Canto Correia, empregado no hotel da Base Aérea das Lages. * Na Quinta Velha (Olivais), o guarda Manuel Amaro Guia, enfurecido porque um seu colega e uns amigos não haviam entregue á justiça um rapazito que roubara marmelos, agrediu violentamente a tiro e á bengalada Mário José de Brito Peixoto e Aires dos Santos. * Na Serra de Santo António, caiu de uma oliveira e morreu Carlos Luzio. * Dois sinistros, ocorridos com o fogo: em Lisboa, a servicial Ilda da Conceição Braga (Bairro de Santa Engrácia), ao atear um ferro que acendiera com petróleo, pegaram-se-lhe as chamas ás roupas, ficando gravemente queimada; na povoação de Bigorne (Lamego), arderam a casa de habitação e o estabelecimento de A. Duarte, sendo totais os prejuízos.

O monumento ao Infante D. Henrique

(Continuação da 1.ª pág.)

correram á primeira fase, agora terminada, do concurso, cerca de quarenta eram portuguesas; os restantes estrangeiros — franceses, italianos, espanhóis, ingleses e alemães.

Deve acrescentar-se, porém, que da decisão ainda não foi dado conhecimento oficial. Embora esta lista de escolhidos circule, há alguns dias, nos meios artísticos e os concorrentes classificados tenham recebido, por isso, repetidas manifestações de saudação, o certo é que, tendo estado o sr. ministro das Obras Publicas alguns dias ausente de Lisboa, em visitas de serviço, a escolha do júri não lhe havia ainda sido comunicada e, por isso, não se fizera a sua homologação.

A propósito desta grande iniciativa portuguesa, de projecção universal, é curioso relembrar dois grandes monumentos do nosso século cuja construção deu brado em todo o Mundo. Foi o primeiro deles um farol comemorativo da descoberta da América por Cristóvão Colombo. Partiu a iniciativa da Republica Dominicana, que em 1923 propôs na 5.ª Conferencia Internacional Americana a construção desse monumento-farol na margem oriental do rio Ozama, no local da fundação da antiga capital de S. Domingos. Aberto concurso entre todos os arquitectos do Mundo, obteve a primeira classificação o norte-americano Wmring, que recebeu de prémio 12.000 dolares, além de uma percentagem média de 5% sobre o custo total da construção, que se elevou a uma cifra equivalente a duzentos mil contos portugueses, quantia essa paga por todas as republicas americanas. O monumento concebido por Wmring é original e grandioso. Tem a forma de uma gigantesca cruz pousada no chão, com 690 metros de comprimento por 166 de largura e 40

de altura. E' conhecido pelo nome de «Cruz de Colombo».

O segundo monumento, por concurso, a que nos referimos, chamado da «Passagem para Oeste» consagra a conquista, pelos colonos norte-americanos, daquelas inóspitas regiões. Comemora também a acção patriótica de Jefferson.

A importância e o significado deste concurso, aberto nos Estados Unidos em 1948, chamou para ele a atenção dos melhores arquitectos americanos.

Obteve a primeira classificação a equipa constituída por Eero Saarinen, J. Henderson Barr, Dan Kiley, Alexander Girard e Lily Saarinen, que receberam de prémio 40.000 dolares, além da percentagem de 5% sobre o custo da construção. O monumento, muito belo, é de grande simplicidade: um grande arco parabólico, com 100 metros de altura, situado na margem de um rio e rodeado por um frondoso parque.

O trânsito vai ser limitado em diversas ruas perto de S. Sebastião

Com o prosseguimento das obras para o estabelecimento da linha do Metropolitano no troço da linha correspondente á Avenida António Augusto de Aguiar, compreendido entre a Avenida de Berne e a Rua Carlos Testa, vai ser vedada ao trânsito a referida Avenida António Augusto de Aguiar entre a Rua Augusto Santos e a Rua Marquês da Fronteira, ao mesmo tempo que serão reduzidas grandemente as faixas de rolagem entre este ultimo arruamento e a Avenida de Berne.

Assim, todos os veículos que se dirigirem para Benfica ou que venham daquela zona deverão afastar-se dos arruamentos congestionados, para o que vão ser devidamente sinalizados os trajectos que deverão seguir.

Ao mesmo tempo, será proibido o estacionamento nos seguintes arruamentos: Rua Augusto Santos, Avenida Marquês Sá da Bandeira, Estrada de Benfica (entre o Largo de S. Sebastião e Avenida de Berne), Largo de S. Sebastião, Rua Marquês da Fronteira, entre as avenidas Marquês Sá da Bandeira e António Augusto de Aguiar e Avenida António Augusto de Aguiar (entre a Rua Marquês da Fronteira e Avenida de Berne).

Obras em Alcantara

Com o fim de se proceder á reparação do colector, vai ser vedado ao trânsito de veículos a Rua de Alcantara, a partir do próximo dia 11 do corrente, e durante cerca de 30 dias.

Encerrou-se hoje a Colónia de Férias

Dr. Pedro Teotónio Pereira

Em colaboração com a Acção Social da Armada, está a realizar-se, á hora a que escrevemos, a cerimónia do encerramento da Colónia de Férias «Dr. Pedro Teotónio Pereira» da Brigada Naval da Legião Portuguesa, em Santo Amaro de Oeiras.

Pelas 15 e 30, chegou all a fim de presidir á festa, o ministro da Marinha, que á entrada da Colónia foi aguardado pelo sr. comandante Henrique Tenreiro, como comandante da Brigada Naval, oficiais de diversas patentes e serviços da Armada e pelo conselho administrativo da referida colónia presidido pelo sr. Manuel Augusto Barreiros e tendo como vogais o sr. 1.º tenente da Administração Naval, Diogo Afonso e sr.ª D. Maria da Conceição Azambuja Cardoso. Estiveram ainda presentes o sr. conde de Rio Maior, presidente da Camara Municipal de Oeiras, e outros convidados.

Depois de uma rápida visita ás instalações da Colónia, realizou-se a sessão de encerramento, durante a qual se procedeu á entrega de diplomas ás crianças que se evidenciaram pelo seu muito bom e exemplar comportamento.

As mesmas crianças também receberam lembranças constituídas por brinquedos.

As crianças filhas de marinheiros sócios da Acção Social da Armada, que estagiaram na referida colónia, receberam por sua vez desta instituição lembranças constituídas por roupas.

Terminada a distribuição, foi servida uma merenda a todas as crianças e respectivas famílias. Seguir-se-á uma sessão recreativa, abrilhantada pela banda de musica da Armada, na qual, colaboração uma parelha de palhaços e um ilusionista que certamente muito divertirão á assistência.



A um dos novos reservatórios do I falta apenas a cobertura. E

A nova Refinaria vai ficar a um novo parque que começaram a comprados à Estação

A Refinaria da Sacor, em Cabo Ru foi modificada e ampliada, que bem rece o nome de «nova». Basta dizer que os trabalhos custaram á volta oitocentos mil contos!

Os reservatórios all existentes e manifestamente insuficientes para o lume de actividades e para as necessidades da Refinaria; e isso levou a S. a adquirir os terrenos que pertencem á Estação Agronómica de Sacavém, para instalar ali um novo parque de reservatórios, para a armazenagem de produtos.

Aquela sociedade já ocupa a parte dos terrenos entre a estrada e o T e entrará em breve na posse do r. O referido parque comportará onze reservatórios. Um deles está já levantado faltando-lhe apenas a cobertura; e outros já começaram a ser construídos.

100 mil dólares não venceram a força do hipnotismo

HOLLYWOOD, 8 — Foram colocados 100.000 dólares, em notas, sobre uma mesa, em frente de uma rapariga hipnotizada, á qual disseram que o dinheiro pertenceria se se pudessem levantar de deita. Não o conseguiram.

A exhibição realizou-se num programa de televisão de Hollywood, na noite passada. A rapariga, Pat Morris, recebeu 1.000 dólares, como prémio de conclusão. O hipnotizador foi o artista Ar Ellen, cujos empresários de um espectáculo nocturno forneceram os 100.000 dólares.

Miss Morris, estudante universitária, foi hipnotizada com as palavras «Zena Ren». O mestre de cerimónias se-lhe: «Levante-se Pat», mas ela não mexeu. Aos jornalistas que a entrevistaram, depois, e lhe perguntaram se a pena de ter perdido o dinheiro, miss ris respondeu: «Não o perdi pois nunca foi meu». — (R.)

O acesso da Imprensa ás fontes de informação

NOVA YORK, 8.—José Maza, presidente chileno da assembleia das Nações Unidas, pediu, a noite passada, o reconhecimento universal do direito de acesso da Imprensa ás fontes de informação.

Na Associação dos Correspondentes das Nações Unidas, Maza afirmou: «O conhecimento deveria reflectir-se no facto demonstrado por todos os governos esse direito».

A Imprensa não pode solucionar problemas ou relações internacionais mas daria á opinião publica mundial certeza de que existe confiança e de não existe necessidade de alguém esconder alguma coisa—acrescentou. — (R.)

Não guarde o seu dinheiro!..

Empregue-o na compra de prédios

Para esta transacção diligente escolha uma casa COMPETENTE

A CONFIDENTE

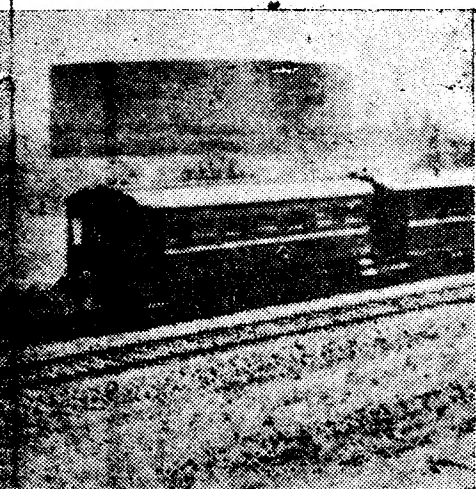
a maior organização do país

LISBOA-Rossio, 3-Tel. 21391-30257-PORTO-R. P. Manuel, 14-Tel. 27011-28721

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS—Tel. 14
Amanhã: Almoço com folclore regional

SORO ANTI

Comunicamos aos Ex.ªs mds cológico J. J. Fernandes, Ld.ª (Ru) dispor o SORO ANTI-PESTE (R) IFMY). O lote n.º 48 que se enco-rio Central de Patologia Veterinária



que está a ser construído em Sacavém, começou a construção de mais dois

Cabo Ruivo

ligada por um «pipe-line»
de 11 reservatórios
construídos em terrenos
Agronómica de Sacavém

A Refinaria de Cabo Ruivo ficará ligada ao parque de Sacavém por um «pipe-line» (oleoduto).

Violentas tempestades provocam inundações no Norte da Itália

ROMA, 8—Uma vaga de mau tempo assola, actualmente, toda a Itália do Norte, onde a neve recobre o cimo dos Alpes Dolomitas, ou seja, o monte Giovo, Pordoi, Sestivo, Rolle e Gardena, ao mesmo tempo que violentas tempestades caíram nas regiões dos vales, causando graves prejuízos às culturas e habitações.

Em Mestre, nomeadamente, o bairro terreo da cidade, ficou completamente inundado e, em certos pontos, a água atingiu 60 cms. de altura. Os bombeiros tiveram que intervir para auxiliar vários inquilinos a saírem de edifícios bloqueados pelas águas.

Na região de Belluno, os maciços de Schiara estão completamente cobertos de neve, provocando uma forte baixa de temperatura. Em Trieste, o «Bora», vento norte glacial, soprou, durante largo tempo, a mais de 100 kms. á hora. Por fim, na Toscana e, em especial na região de Cantagrilho, as torrentes, engrossadas pelas chuvas, inundaram várias localidades e cortaram estradas.—(F. P.).

Os comunistas bombardeiam o arquipélago das Matsus

TAIPEH, 8 — Baterias terrestres comunistas chinesas bombardearam, ontem, pela segunda vez, numa semana, a ilha de Kaoteng, no grupo das Matsus, ao largo da província do Fukien, no Sul da China, ocupada pelos nacionalistas.

O comando da guarnição das Matsus disse que a maior parte das granadas caiu no mar e não foi comunicado que houvesse vítimas.—(R.).

Conversações sino-francesas em Genebra

GENEVA, 8 — Diz-se, nos meios diplomáticos, que começaram e prosseguem, nesta cidade, consultas entre representantes do Governo francês e da República Popular da China. Consta que se trata do intercâmbio comercial.—(F. P.).

Chineses repatriados dos Estados Unidos

HONG-KONG, 8 — 39 Chineses repatriados dos Estados Unidos para a China comunista atravessaram a fronteira chinesa, esta manhã. Quase todos se recusaram a fazer declarações.—(F. P.).

PESTE SUINA

Veterinários que o Laboratório Farmacéutico da Mata, 30 — Lisboa, tem ao seu dispor, os Laboratórios YBARRA (Produtos de venda, foi contrastado pelo Laboratório de Lisboa.

A LUTA NO RIF

A terra das flores

é agora uma região de guerra
onde as guerrilhas semeiam o terror

TAZA (Marrocos), 8 — (Do correspondente da «Reuter», Michael Weigall) — Acabo de regressar de uma viagem de automóvel — de «taxi» — através da região das guerrilhas, no coração das montanhas do Rif, em Marrocos.

O motorista árabe que chamei, nas ruas de Taza, pareceu-me completamente indiferente ao pedir-lhe para me conduzir a Aknul, 50 quilómetros ao Norte, que se disse estar praticamente cercado por guerrilhas fanáticas, arrastando-se para o Sul através das montanhas. «Combati na Indochina e na Alemanha, como atirador marroquino do Exército francês — disse o motorista. — Muitos dos homens das tribos combateram na Indochina. Nada há a recear».

O nosso foi um dos primeiros automóveis que seguiu para Aknul, depois de o Alto Comando francês ter revogado uma ordem impedindo jornalistas de irem á minúscula localidade, no meio de montanhas cor de areia. Há trinta anos, foi o Q. G. do chefe rebelde Abdel Krim. Um oficial francês entregou-me um passe para poder atravessar o bloco da polícia na extremidade meridional da sinuosa estrada. Dizia «a seu próprio risco».

Vimos fugitivos, alguns a pé, e outros montados em mulas, marchando para o Sul e carregando trouxas com os seus únicos haveres. Vinham de aldeias berberes, ao Norte.

Ao chegarmos a Aknul encontramos um sargento francês, com granadas penduradas no cinto e barba de uma semana. «Fomos atacados, na noite passada — declarou —, mas, repulmo-los. Vieram por ali» — e apontou para a crista mais alta, que domina a baía onde está edificada Aknul. «Repulmo-los com metralhadoras, mas eles voltaram».

Um oficial expôs que o Exército tinha planos para defender apenas o Kasbah, o seu posto de comando, que está situado numa montanha inacessível que domina o pequeno grupo de casas abandonadas, onde viviam residentes europeus antes de serem evacuados. Encolheu os ombros com indiferença, ao dizer: «Espero que a minha casa seja destruída por um incêndio nos próximos dias».

Soldados de forças blindadas, com os bivaques vermelhos dos «aspahis» — o regimento blindado de elite da França — olhavam incrédulos para o nosso «taxi» — o primeiro a entrar na área de batalha.

No Kasbah, falei com um sargento baio e gordo, Pierre Boucher, cujos pés estavam cobertos de ligaduras. Explicou que tinha marchado 60 quilómetros, no domingo passado, para se escapar de Bouzined, no Norte, pequeno posto num enclave francês no Marrocos, espanhol. «Uma hora depois, soube que Boured tinha sido atacada. Vi, subitamente, mais de mil pessoas a descerem a correr por uma encosta da montanha. Dentro de minutos estavam em cima de nós, alguns deles gritando ao dispararem as suas armas. Lutamos duramente e houve pesadas perdas. Três horas depois, consegui abrir caminho a combater com 15 homens sob o meu comando, a maior parte deles auxiliares marroquinos».

O capitão Marcel Hughes declarou-me: «Isto era uma terra de flores e agora é uma região de guerra».

Ao sair de Aknul, berberes de todas as idades estavam a entrar em desordem num autocarro esmagado. Um professor primário de 20 anos disse: «Somos fugitivos de pequenos aduantes, nas

montanhas, que as guerrilhas saquearam. A minha escola, com 25 alunos, foi atacada, na segunda-feira, por Arabes de albornozes pretos, com cinturões brancos. Largaram fogo a um monte de livros escolares, gritando: «Não desejamos escolas ou livros franceses».

Fizemos a viagem de regresso acompanhados por um carro blindado. Foram dados vários tiros das montanhas, a poucos quilómetros de Aknul, mas as balas caíram muito longe.—(R.).

Um «comboio» militar caiu numa emboscada

AKNUL, 8 — Um «comboio» militar que seguia, esta manhã, de Taza para Aknul, caiu numa emboscada, a 9 kms. ao Sul desta última localidade e ali ficou imobilizado durante três horas. O «comboio», que compreendia uns dez carros, pôde continuar o seu caminho depois da intervenção da aviação. O carro da «France Presse» recebeu sete ou oito balas, mas sem que ninguém fosse atingido. A emboscada, cuidadosamente preparada, causou apenas um ferido. O «comboio» compreendia várias unidades de engenharia encarregadas de reparar os cortes feitos na estrada e pessoal dos C. T. T., cuja missão era restabelecer as comunicações telefónicas.—(F. P.).

Foi libertado o posto de Tizi Uzli

TIZI UZLI, 8 — O posto de fronteira, de Tizi Uzli, cercado desde terça-feira, por elementos rifenhos, foi libertado ontem. Foi uma coluna da Legião Estrangeira que ali penetrou ás 15 e 15 horas, estabelecendo, assim, o primeiro contacto terrestre com o pequeno posto, situado a 4 kms. da fronteira espanhola e a 16 kms. a Noroeste de Aknul. Tizi Uzli, cuja guarnição se compunha de 995 «gumiers», foi atacado, na noite de sábado para domingo, por elementos rifenhos vindos, em parte, da zona espanhola e munidos de armas automáticas.

As unidades da Legião, que libertaram o posto, tinham previamente procedido á «limpeza» das cristas vizinhas. A estrada de Boured a Aknul, que, desde domingo, estava sob o fogo dos dissidentes, encontra-se, de novo, aberta á circulação.

A ligação entre estes dois postos, distantes 39 kms. um do outro, pôde fazer-se ontem, embora certas porções da estrada, nomeadamente em Adjir e Nador, fossem varridas pelos tiros de espingarda e das armas automáticas dos dissidentes.—(F. P.).

O general Billotte chegou a Fez esta manhã

FEZ, 8.—O general Pierre Billotte, ministro da Defesa Nacional, chegou ao campo militar de Fez, esta manhã, no avião da Residência Geral. O ministro, fardado, era acompanhado pelos generais Cailles, inspector-geral das forças da África do Norte, e Méric, do gabinete do Residente-Geral.

Depois de ter passado revista ás tropas, o general Billotte e o comandante da região de Fez estudaram a situação militar da zona Centro-Norte de Marrocos. O ministro da Defesa Nacional segue para a zona das operações.—(F. P.).

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — Tel. 14
Amanhã: Almoço com folclore regional

HOTEL DE TURISMO DE ABRANTES

No primeiro aniversário da sua inauguração, a Gerência tem a honra de cumprimentar os Ex^{tas} Clientes deste Hotel de Turismo, agradecendo a favorável e gentil propaganda que lhe vêm fazendo e que tanto tem contribuído para aumentar a sua escolhida e selecta frequência.

Correspondendo a essa preferência, a Direcção desta moderna e original unidade hoteleira sente o imperioso dever de continuar mantendo com esmero e apuro os seus serviços, elevando o nome de Abrantes e proporcionando ao País a revelação de uma região turística que muitos ainda desconhecem e que agora se pode confortavelmente visitar, região que é, sem dúvida, uma das mais belas e lindas de Portugal.

EM 3 LINHAS

Com o patrocínio do Instituto da Alta Cultura, vai ao estrangeiro o dr. Diogo Furtado, director do serviço da especialidade de Neurologia dos Hospitais Cívicos.

Foi fixada, por portaria, a zona de protecção do novo edifício da escola industrial e comercial de Almada. A planta respectiva vem no «Diário do Governo» de hoje.

A seu pedido, foi exonerada do cargo de directora interina do Instituto de Odontologia a sr.^a D. Ofélia Moreira de Sousa Martins.

Dois decretos-lei, publicados hoje na 1.^a série da folha oficial, aprovam, para adesão, as Convenções Internacionais, destinadas a facilitar a passagem das fronteiras aos viajantes, bagagens e mercadorias, transportadas por caminho de ferro, assinadas em Genebra, no mês de Janeiro de 1952.

Uma explosão numa oficina da Companhia do Gás

Esta tarde, durante o período de trabalho, deu-se uma violenta explosão nas oficinas da Boa Vista das C. R. G. E. O acidente verificou-se na secção de bobinagem e verificou-se na altura em que um operário acendia um maçarico junto de um local onde havia benzina derramada.

Em consequência da explosão, ficaram mais ou menos feridas nove operárias bobinadoras e dois electricistas, cuja identidade é a seguinte:

Maria Teresa da Cruz Almeida, de 20 anos, moradora na R. do Cabo, 57, r/c.; Maria Perpétua Gaspar Pereira, de 30 anos, T. do Pátio das Vascas, 26; Maria da Conceição Vilaça Mendes, de 28 anos, P. João de Azevedo Coutinho, 6-5.; Maria da Glória Cunha e Silva, de 27 anos, Campo Grande, 77, porta 7; Palmira Reis Fonseca, de 21 anos, R. Vicente Borge, 56-2.; Beatriz Dias Oliveira Taborda, de 25 anos, Estrada Nacional em Moscaide, letras F. M. L.; Maria Arlette Gonçalves, de 26 anos, R. D. Jerónimo Osório, S. S. cave; Alzira da Conceição Gomes, de 22 anos, R. das Janelas Verdes, 64, 2.; e Maria Luciana Ferreira, de 23 anos, R. de Santo Amaro, 9, r/c.; e Olimpio Santos, de 33 anos, residente na R. Visconde Juromenha, 3, r/c.; e Manuel Anica Mesias, de 23, R. Fernão de Magalhães, 17, 1.

As duas primeiras ficaram na sala de observações, devido á gravidade do seu estado e os restantes feridos, depois de tratados, recolheram a suas casas.

Em virtude da explosão arderam várias embalagens e deu-se um princípio de incêndio, que foi extinto pelo pessoal das oficinas e pelos Sapadores Bombeiros que empregaram agulhetas de espuma e neveiro.

O apuramento da eleição no Brasil

RIO DE JANEIRO, 8 — O apuramento dos resultados das eleições presidenciais, de segunda-feira passada, é, forçosamente demorado, o que se explica pelo facto de não serem os «mesários» que procedem a esse trabalho, que é centralizado nalguns pontos, em cada Estado, e verificado por juizes eleitorais (membros da Magistratura), pondo assim o apuramento acima de qualquer suspeita — tanto mais que os fiscais dos partidos são todos olhos e ouvidos para seguir a contagem, examinar cada cédula, etc.

Esse trabalho é, por outro lado, feito «às claras», com uma chusma de curiosos e simpatizantes presentes.

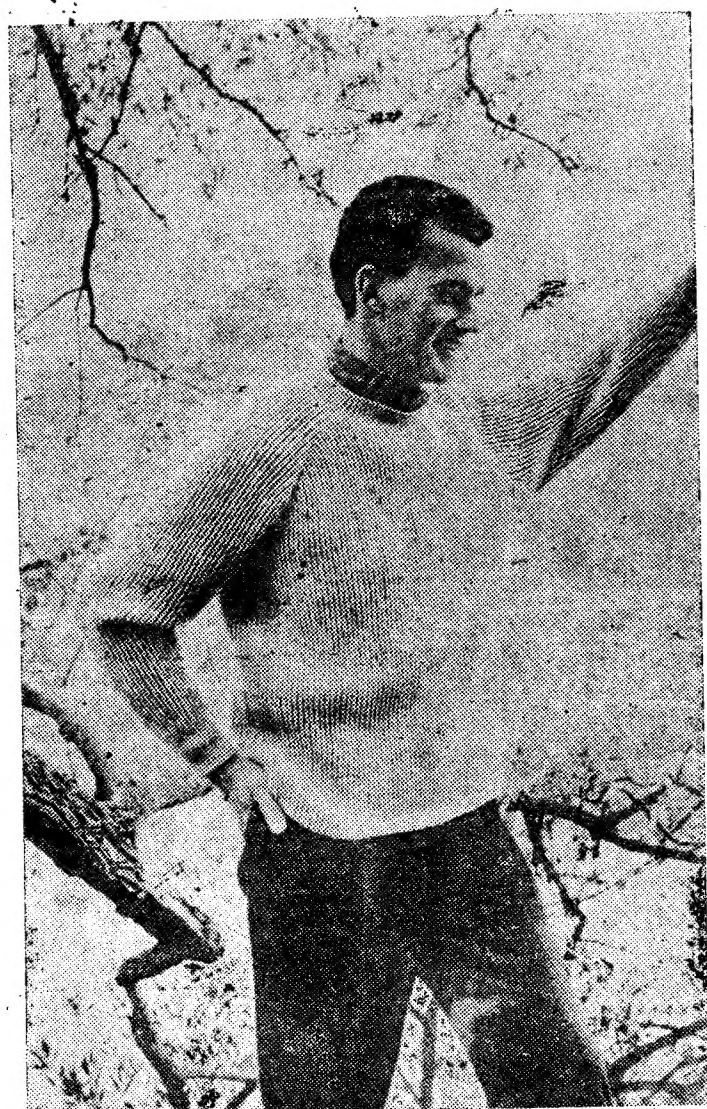
No Rio de Janeiro, o apuramento deve terminar hoje ou, o mais tardar, na segunda-feira.—(F. P.).

Juscelino Kubitschek vem a Portugal?

Os jornais brasileiros anunciam que o sr. Juscelino Kubitschek, candidato á Presidência da República do Brasil, partirá para a Europa no próximo dia 10, em visita a diversos países do Velho Continente, entre os quais Portugal. A visita far-se-á quer o sr. Juscelino ganhe ou perca as eleições presidenciais.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 31,4; mínima, 15,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 28,6; mínima, 21,3.



É muito prática esta camisola de lã bege para homem, realizada em malha de meia e tendo mangas de corte «raglan» que lhe dão uma nota de actualidade.

Pergunte para saber

Carlota Maria—Para conservar os ovos frescos não tendo frigorífico tem vários processos ao seu alcance. Os microbios que ocasionam a putrefacção dos ovos necessitam do oxigénio do ar para se desenvolverem. Impedindo-se a penetração do ar pela casca dos ovos esses microbios não conseguem viver e os ovos não apodrecem.

Por esta razão se usa envolver os ovos numa camada de parafina, deixá-la secar e guardá-los depois metidos em serradura, ficando com a parte bicuda voltada para baixo.

A parafina é derretida em ba-

nho-Maria e nela se mergulham os ovos, um a um, fazendo-os, depois, secar sobre uma rede. Convém que a serradura onde se guardam os ovos depois de parafinados não seja de madeira resinosa nem aromática.

Um cientista italiano devido a estudos e experiências que fez, chegou a concluir que o leite é também prestável para a conservação dos ovos. Estes durante três ou quatro meses eram mergulhados em leite ao qual se havia misturado formol na proporção de um por cento. Dentro desta mistura os ovos conservam-se frescos durante anos.

O encanto da minha pele
está no uso diário do...
CREME NIVEA

Só ele contém Eucerit,
que dá à pele a
frescura da
juventude



Creme NIVEA

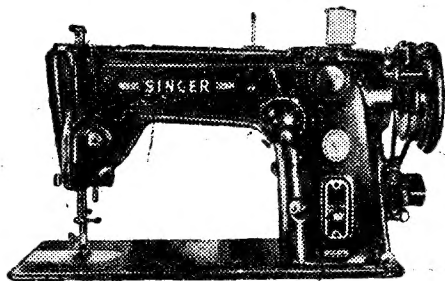
Produto original de Beiersdorf - Hamburgo



N 55/5

SINGER
ZIGUEZAGUE
AUTOMÁTICA

A maravilhosa realização de mais de cem anos de experiência em costura, pela melhor Organização de Fabrico e Venda de Máquinas de Costura em Todo o Mundo.



PAGINA da Mulher

Conselhos e receitas

Se umas gotas de água caírem no sobrado ou num móvel encerrado não tarde em limpá-las, passando, logo em seguida, um pouco de cera sobre a parte manchada.

*

O sal que não esteja em uso deve guardar-se em vasilhas de vidro com rolha esmerilhada para que não absorva humidade.

*

Há certas qualidades de couves como a couve-flor, a couve lombarda, a coração de boi, e outras, que se tornam menos indigestas quando a meio da cozedura se lhes muda a água.

*

O cheiro da cebola desaparece das mãos, mais rapidamente, se as lavarmos em água salgada.

*

As nódoas de resina saem muito facilmente dos tecidos se esfregarmos a parte manchada com um trapo embebido em aguarrás ou álcool.

Os casacos de meia estação



Dois casacos elegantes e modernos para usar nesta estação em que o frio já se adivinha mas o calor ainda se faz sentir. Os moldes de qualquer deles importam em 12\$00.

Para roupas de cama ou de mesa



Este desenho que pode ser aplicado em roupa caseira deve bordar-se com linha Ancora n.º 25, empregando-se o ponto de matiz, ponto de areia e ponto de cordão.

Fornecemos o desenho para «napperon» por 6\$00, para lençol e almofada, por 15\$00; para toalha e guardanapos, por 20\$00 e para toalha de mãos, por 5\$00. Pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importancia em selos de correio devem dirigir-se à «Página da Mulher», Diário de Lisboa, Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa. A cobrança mais 2\$00.

Vestido de «tricot»



Vestido de «tricot», para menina de 2 a 5 anos, executado com lã cor de rosa em tom seco. A gola é de lã branca Angorá, feita em malha de liga.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

Passagem de Modelos

A Casa Laura Campos vai efectuar brevemente uma passagem de modelos das ultimas criações em peles adquiridas em Paris e Londres pelo seu gerente que, para isso se deslocou áquelles importantes centros da especialidade.

A BELEZA NÃO SE IMPROVISA!

CUIDE ESMERADAMENTE DO SEU CORPO, ATRAVÉS DA MASSAGEM RACIONALMENTE FEITA, DA MECANOTERÁPIA, DO BANHO DE LUZ E DOS ULTRAVIOLETAS



M.ª Campos

ACADEMIA SCIENTÍFICA DE BELEZA
AV. DA LIBERDADE, 35 • TEL. 21866
LISBOA

Recintos de diversões

Está a ser aguardada com interesse a reaparição de Alberto Costa, que hoje se efectua no Salão Luso. Aquele apreciado artista apresentará um repertório completamente remodelado com letras dos poetas Henrique Rego, Carlos Conde, Francisco Radamanto e maestro Belo Marques.

—Devem passar a actuar na «Viela», que em breve reabre, a antiga cantadeira Maria Augusta e o cantador Julio Peres.

—O poeta João Linhares Barbosa, que tem a seu cargo a direcção artística do Salão Luso, está assistindo aos ensaios de artistas, que vão ser contratados para actuar naquele Salão.

O tempo e a agricultura

O preço do vinho e do queijo

NABAIS, 5. — As vindimas estão a decorrer num ambiente de alegria, notando-se este ano uma colheita bastante fraca em relação aos anos anteriores. O vinho está a subir de preço e já se vende a 60\$00 o almude de 40 litros. Em compensação, vende-se a geropiga a 100\$00.

Por outro lado, devido á falta das forragens o queijo, ultimamente, tem subido de preço, vendendo-se de 350 a 380 escudos a arroba de 15 quilos e meio.

Fracca produção de vinho

CERNANCELHE, 5. — Cairam algumas

gotas de água, prenuncio de mudança do tempo, tendo também baixado a temperatura. Bom é que chova para que as ervas nasçam e os nabais se não percam.

Entretanto, as vindimas estão quase a terminar, devendo haver menos vinho do que no ano passado.

OLIVEIRA DE FRADES, 3. — Começaram a cair as primeiras chuvas, que foram recebidas com grande satisfação pelos lavradores, em consequência de a longa estiagem ter chegado a pôr em risco grave a vida dos animais, por carência de pastos. Entretanto, começaram as vindimas, com produção e qualidade regulares.

VIDA ESCOLAR

Pede-se a criação de escolas no concelho da Murtosa

MURTOSA, 5.—As escolas primárias oficiais abriram as suas portas para a iniciação da matrícula, que está a ser muito concorrida. Reconhece-se assim que os edifícios escolares existentes são insuficientes, em determinados locais, para a numerosa população escolar, notando-se a falta de uma escola na freguesia da Murtosa, para descongestionar a grande afluência que se regista no edifício existente naquela freguesia e que possui nove salas de aula, para ambos os sexos.

Abriam também as aulas no estabelecimento de ensino particular, abrangendo os 1.º e 2.º ciclos do Liceu.

Ate' que enfim! As ceras mais sensacionais da Inglaterra e da América à venda em Portugal

ESC. 12\$00



*dá lustro brilhante
... e um cheirinho a alfazema!*

PARA MAIOR BELEZA E FRESCURA DA SUA CASA, EIS AGORA AS FAMOSAS CERAS JOHNSON, QUE ACABAM DE SER INTRODUZIDAS EM PORTUGAL PELOS MAIORES FABRICANTES DO MUNDO.

JOHNSON'S WAX

COM ALFAZEMA

cera em latas para soalhos e móveis

DE FÁCIL APLICAÇÃO — Uma ligeira camada de cera JOHNSON... uma simples esfregadela e, como por magia, os soalhos e móveis ficam como espelhos.

POUPA TEMPO — A cera JOHNSON seca apenas em breves minutos e permite puxar imediatamente o brilho.

MAIS DURADOIRA — Graças à composição de ceras naturais sólidas, a cera JOHNSON dispensa aplicações frequentes.

HIGIÉNICA — A cera JOHNSON evita que o pó se fixe e dá ao seu lar a frescura dos campos.



JOHNSON'S "PRIDE"

cera líquida em frascos

ESC. 18\$00

LUSTRA SEM ESFREGAR — Experimente "PRIDE" e o seu mobiliário terá um brilho e uma cintilação como nunca teve... e com tão pouco esforço! Basta espalhar "PRIDE" sobre o mobiliário, deixar secar por breves instantes e passar levemente um pano. E é tudo! O brilho inigualável permanecerá e os líquidos quentes não provocarão manchas. Por tudo isto "PRIDE" é económico.

Minha senhora! Agora, como dona de casa moderna que é, pode exigir no seu lar um brilho de que gosam as donas de casa inglesas e americanas.

CERAS JOHNSON

AS MAIS POPULARES DO MUNDO

A VENDA NAS DROGARIAS E EM TODAS AS BOAS CASAS DO PAÍS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: SOCIEDADE FID LIMITADA • CAROAVELAS • PORTUGAL • TEL. 04 43 20



ABAT-JOURS

OS MAIS VARIADOS
MODELOS E TAMANHOS
BOM GOSTO

PAPELARIA DA MODA

RUA DO OURO, 167 A 173 - LISBOA - TEL. 24347-24269

Sociedade Geral

Para: **S. VICENTE, PRAIA e BISSAU**

N/M «ALFREDO DA SILVA» em 10/10/955

(VIA LEIXOES)

Carrega para Bissau em 6 e para C. Verde em 7 de Outubro
Carga frigorífica no dia 8 até às 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

N/M «ANA MAFALDA» em 25/10/55

(VIA LEIXOES e FUNCHAL)

Carrega para Bissau em 21 e para Cabo Verde em 22 de Outubro

Carga frigorífica no dia 24 até às 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES**

N/M «RITA MARIA» em 21/11/55

Carrega em Lisboa nos dias 17, 18 e 19 de Novembro

Carga frigorífica no dia 19 até às 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **C. VERDE (se necessário), PRINCEPE, S. TOMÉ, LANDANA (se convier), AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO e MOÇAMEDES**

N/M «BELAS» em 4/11/55

(Via Leixões)

Carrega em Lisboa de 27 de Outubro a 2 de Novembro
Carga frigorífica no dia 3 de Novembro até às 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES**

A' carga em Hamburgo, Bremen e Anvers

N/M «AMBRIZETE»

De 12 a 26 de Outubro e em Lisboa, somente para Matadi, no dia 2 de Novembro

N/M «BRAGA»

De 2 a 16 de Novembro e em Lisboa, somente para Matadi, no dia 22 de Novembro

N/M «BORBA»

De 23 de Novembro a 7 de Dezembro e em Lisboa, somente para Matadi, no dia 10 de Dezembro

N/M «BRAGANÇA»

De 16 a 30 de Dezembro e em Lisboa, somente para Matadi, no dia 5 de Janeiro

Todos estes navios recebem em Lisboa passageiros de 1.ª classe para Matadi

Para: **ANVERS, ROTTERDAM (se convier), BREMEN e HAMBURGO**

A' CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA

N/M «BORBA»

De 8 a 24 de Outubro

N/M «ARRAILOS»

De 31 de Outubro a 17 de Novembro

N/M «AMBRIZETE»

De 18 de Novembro a 2 de Dezembro

N/M «BRAGA»

de 12 a 25 de Dezembro

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

TRATAR EM:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

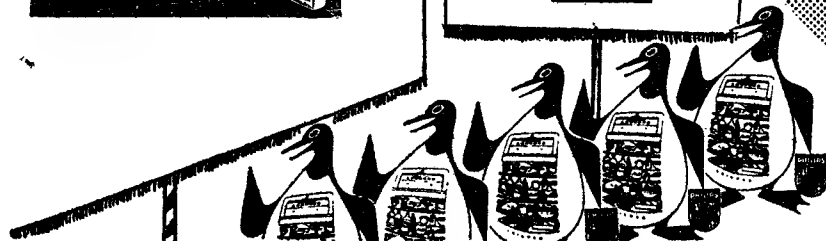
Leiam o "SEMPRE FIXE"

Frigoríficos PHILIPS

SÉRIE DE 15
MODELOS

À VENDA
COM
FACILIDADES

NOS
REVENDEDORES



1.ª VARA CIVIL DA COMARCA DE LISBOA — ANUNCIO —

O Dr. Manuel Jaime da Costa Sousa Marques, Juiz de Direito do 1.º Tribunal Civil da Comarca de Lisboa.

Faz saber que por este Tribunal e 2.ª secção correm seus termos uns autos de execução de sentença em que são exequentes José Miguel de Araújo Teixeira, Manuel Miguel de Araújo Teixeira e D. Maria Carolina de Araújo Teixeira Viana, moradores aqueles em Lisboa e esta na Parede e executada Udex—União Distribuidora de Exclusivos, Lda., sociedade comercial que teve sede na Travessa Marquês Sá da Bandeira, 12, depois na Rua Ponta Delgada, 67, 1.ª e agora, provisoriamente, na Estrada das Amoreiras, 2, B, Armazem A, Lisboa e neles correm editos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos editos, que se contará da segunda e ultima publicação deste anúncio, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Lisboa, 3 de Outubro de 1955.
—O Chefe da 2.ª Secção de processos—Candido José de Carvalho.—O Juiz de Direito, Corregedor da 1.ª Vara—Sousa Marques.

O rádio que se impõe:



pela qualidade de som

A' venda nas casas
da especialidade

Latinomérica, Lda

Convoca-se os sócios da Sociedade de Importação e Exportação Latinomérica, Lda., para se reunirem em Assembleia Geral no próximo dia 8 de Novembro de 1955, pelas 10 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

«Decidir sobre a possibilidade de mudar de designação e transformar-se em Sociedade Anónima, aumentar o capital, entrada de novos sócios, ou ingressar com todos os seus haveres, direitos e obrigações numa Sociedade e constituir.»

Lisboa, 7 de Outubro de 1955.

O Director
A. PIRES GUERREIRO

COMPANHIA CARBONÍFERA DE MOÇAMBIQUE

S. A. R. L.

Capital: 40.000.000\$00

Sede: Moatize (Tete) — Moçambique

Administração: R. dos Fanqueiros,

12-4.º dt. — Lisboa

Emissão de 20.000 obrigações do valor nominal de 1.000\$00 cada

—Autorizada por portaria publicada no «Diário do Governo» n.º 193, 3.ª série, de 20 de Agosto de 1955.

As obrigações são de cupão e vencem o juro anual de 5% cativo de impostos para os obrigacionistas, pagável aos semestres nos dias 2 de Janeiro e 1 de Julho de cada ano, com início em 2 de Janeiro de 1956.

Haverá títulos de 1, 5, 10 e 50 obrigações.

A amortização é feita ao par, em 24 anos, exclusivamente por sorteios semestrais, a partir de 2 de Janeiro de 1957.

A subscrição, sujeita a ratelo, está aberta de 3 a 12 de Outubro p. f.º nos seguintes estabelecimentos de crédito que tomaram firme a emissão:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco Nacional Ultramarino
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Burnay
Crédit Franco Portugais
Pancada, Moraes & C.ª

As obrigações são oferecidas ao publico pelo valor nominal de mil escudos e pagas no acto da subscrição.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Uma cena de tiros causou pânico em Vila Real

VILA REAL, 7 — A Rua Isabel de Carvalho, desta cidade, foi teatro de uma cena de tiros que não teve, felizmente, consequências graves, mas causou grande pânico. O caso passou-se numa garagem. Augusto Costa, solteiro, de 22 anos, residente nesta cidade, empregado de venda da bomba de gasolina, considerado pessoa honesta, fora acusado pelo patrão, Pereira Junior, de infidelidade. Como não lhe caísse bem, o que se justifica, a acusação, e tivesse encontrado, dentro de um automóvel, guardado na garagem, uma espingarda, pegou na arma, procurou um lugar isolado, e experimentou-a, dando dois tiros para o ar. Acto contínuo, veio a referida garagem e, depois de obrigar a sair todos os empregados, começou a perseguir o patrão para o obrigar a repetir a frase e a provar a sua desonestidade. Entretanto, o Augusto Costa, que começou a ver chegar muitos populares e alguns guardas da P. S. P., um dos quais de pistola em punho, encostou-se à parede e ordenou que ninguém se aproximasse, pois, caso contrário, não se responsabilizaria pelo que pudesse acontecer. A certa altura, porém, apareceu o subchefe da P. S. P. sr. José Gonçalves Marçal, que falou com o Costa e o convidou a descarregar a arma, o que ele imediatamente fez, entregando-a e pondo-se à disposição daquela autoridade.

Conduzido à esquadra da P. S. P., foi o preso entregue ao Tribunal Judicial, que o condenou a 20 dias de cadeia, a 20 escudos por dia, 200 de multa e 60 de imposto de justiça.

Como o Costa é tido como boa pessoa e é o amparo da família, vários grupos se constituíram e, num gesto de solidariedade, logo começaram a angariar fundos para pagamento daquela condenação.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de artes plásticas na Academia Almadaense

Inaugura-se amanhã, na Academia Almadaense, uma exposição de artes plásticas (pintura, escultura e cerâmica), que se encerrará no dia 25 com um serão cultural, cujo programa incluirá uma palestra sobre arte, recital de poesias e exibição de documentários culturais. A exposição, que se inaugura às 16 horas, com a presença do presidente da Câmara Municipal de Almada, estará aberta ao público todos os dias, das 21 e 30 às 23 e 30, excepto aos domingos, em que estará patente das 16 às 20 e 30.

Aquarelas de Ivonne Plouet

Na sala do rés-do-chão do Palácio Foz inaugura-se depois de amanhã, pelas 16 horas, uma exposição de aquarelas da artista francesa Ivonne Plouet.

Prof. Fraga de Azevedo

De avião, regressou a Lisboa o sr. prof. dr. João Fraga de Azevedo, director do Instituto de Medicina Tropical, que chefiou a delegação portuguesa que tomou parte na sexta sessão anual do Conselho Científico Africano da C. C. T. A., que se ocupa do estudo dos planos de investigação científica em África e que se realizou em Luanda. O sr. prof. dr. Fraga de Azevedo esteve também em Leopoldville, onde participou na Conferência de Cooperação Médica da mesma organização.

A SAUDE DE FRANCO

MADRID, 8.—Tendo constado que o chefe de Estado espanhol deveria ser submetido a uma operação melindrosa, o representante do Ministério da Informação desmentiu esses rumores, acrescentando que o general Franco se encontra em Barcelona e as próprias condições da viagem provam que goza de excelente saúde. — (F. P.).

DE LUTO

D. Helena Pinto do Carmo Ferreira Faleceu hoje, na sua residência, na Rua Afonso Lopes Vieira, 2, 3.º, esquerdo, a sr.ª D. Helena Pinto do Carmo Ferreira, de 71 anos, natural de Lisboa, viúva, mãe da sr.ª D. Dulce Pinto do Carmo Ferreira Redroso Botas, casada com o sr. José Pedroso Botas, e dos srs. Rogério Pinto Carmo Ferreira, funcionário, casado com a sr.ª D. Maria Augusta Oliveira Carmo Ferreira, e capitão Ricardo Pinto do Carmo Ferreira, chefe de gabinete do Governo Geral da Índia Portuguesa, casado com a sr.ª D. Maria Joana Farinha Carmo Ferreira, Fernando Pinto Carmo Ferreira, casado com a sr.ª D. Ana Maria Gouveia Carmo Ferreira e da sr.ª D. Gabriela Pinto Carmo Ferreira Pimentel, casada com o sr. Manuel Teixeira Pimentel. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 e 30, para o cemitério de Benfica.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telf. 43189-43180-55301-62772-CC 22 R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

O período crucial da doença de Eisenhower parece ter passado esta madrugada

DENVER, 8 — O Presidente Eisenhower completou, esta madrugada, o período crucial de duas semanas, para o restabelecimento de ataques cardíacos da espécie que sofreu em Denver, em 21 de Setembro.

O último boletim médico, publicado no Hospital Militar de Fitzsimons, diz: «O Presidente passou bem o dia. Está confortável e descansado. O seu estado continua a progredir satisfatoriamente, sem complicações».

As melhoras de Eisenhower reflectem-se na comunicação de que conferenciaram, no Hospital, na terça-feira, com o secretário de Estado, John Foster Dulles. O secretário da Casa Branca para a Imprensa, James Hagerty, disse que seria a primeira discussão pelo Presidente de problemas políticos desde que sofreu o ataque cardíaco. Eisenhower e Dulles discutiram, entre outras questões, a conferência, em Genebra, dos ministros dos Estrangeiros dos «quatro grandes», a qual assistirá Dulles, em 27 de Outubro.

O vice-Presidente, Richard Nixon, vai, hoje, de avião de Washington a Denver, para a sua primeira visita ao Presidente desde que ele adoecesse.

Hagerty disse que Nixon não discutiria questões controversas com o Presidente. Sherman Adams, assistente de Eisenhower, o dr. Paul Dudley White, cardiologista de Boston, e o major John Eisenhower, filho do Presidente, virão de Washington com Nixon. — (R.).

Trucidado pelo comboio

FIGUEIRA DA FOZ, 8 (Pelo telefone) — Pelas 21 horas de ontem foi encontrado trucidado pelo comboio, no ramal Figueira-Alfarelos, a pouca distancia da passagem do nível de Salimã, e a 2 quilómetros desta cidade, o conhecido marítimo José Augusto Monteiro, de 70 anos, casado, que durante muitos anos trabalhou na faina da pesca do bacalhau. Depois das formalidades legais, o corpo foi transferido para a casa mortuária do cemitério, para ser autopsiado.

Morreu um lavrador pisado por uma junta de bois

TROFA, 7 — O lavrador sr. Félix Gonçalves da Costa, de 55 anos, viúvo, morador no lugar de Mosteiro, desta localidade, na ocasião em que conduzia uma junta de bois, foi derrubado e calcado pelos animais, por estes se terem assustado.

Socorrido pelo médico local, sr. dr. Mascarenhas Saraiva, e, depois, numa casa de saúde do Porto, não resistiu à gravidade dos ferimentos recebidos. A vítima deixa seis filhos, três dos quais ainda menores.

QUEDA MORTAL

CASTENDO, 7.—Na Quinta de Santa Clara, desta freguesia, onde residia, faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Lemos, de 59 anos, solteira, proprietária, em consequência de ter fracturado o crânio e a coluna vertebral, por ter caído de uma figueira.

A nova geração pede



A FARINHA QUE OS MIÚDOS GOSTAM À GRANDE... E OS GRANDES GOSTAM COMO MIÚDOS!

Dá saúde aos filhos e prazer aos pais

Saluzena
UM PRODUTO DA «AMIDEX»

MacArthur pensa que a ameaça da guerra interplanetária deve unir as nações

NOVA YORK, 8.—O general MacArthur preocupar-se-ia mais com a possibilidade de uma guerra entre planetas, do que de uma guerra entre nações. Foi, pelo menos, o que afirmou o «maire» de Nápoles, Achille Lauro, depois de ter conversado, durante 45 minutos, no hotel Waldorf-Astoria, com o antigo comandante-em-chefe das forças americanas no Pacífico. «O general afirmou Achille Lauro — creio que, devido aos progressos da ciência, todos os países do Mundo se deveriam unir para sobreviver e fazer frente aos ataques de outros seres que habitam outros planetas».

O «maire» de Nápoles acrescentou que, segundo o general MacArthur, «uma nova guerra seria um duplo suicídio, mas que existe suficiente bom-senso de um e de outro lado da «Cortina de Ferro» para que tal facto não venha a dar-se». — (France Presse).

Autocrítica de Molotov aos seus conceitos sobre o socialismo

MOSCOVO, 8.—Molotov fez, hoje, uma autocrítica, publica e severa, do discurso que proferiu há 8 meses. O ministro dos Negócios Estrangeiros soviético qualifica de «teoricamente falsa e politicamente prejudicial» a fórmula que ele mesmo empregou no seu relatório ao Soviete Supremo, em 8 de Fevereiro deste ano.

Essa fórmula dizia: «Ao lado da União Soviética, onde já se edificaram as bases da sociedade socialista, existem os países de democracia popular, que já deram, com efeito, os primeiros, mas importantíssimos passos, no caminho do socialismo».

Entende Molotov que esta fórmula suscita confusão nas questões ideológicas, contradiz as decisões do Partido sobre este problema e põe em duvida a existência da sociedade socialista, «no nosso país já edificada no seu essencial».

O ministro faz a sua autocrítica em carta aberta à redacção da revista «Comunista». É a primeira vez que um alto dirigente soviético procede a semelhante autocrítica relativamente a um problema doutrinal, pela via da Imprensa. — (F. P.).

A procura dos pais

A sr.ª D. Maria de Lourdes da Conceição, residente em Telhada — Baía — pediu a P. S. P. que fizesse diligências no sentido de descobrir os pais, que desconhece. As diligências efectuadas foram, porém, infrutíferas.

A sr.ª D. Maria de Lourdes da Conceição tem, actualmente, 24 anos. Nasceu em 29 de Dezembro de 1930, no Hospital de S. José, e foi registada no respectivo posto do Registo Civil, em 10 de Janeiro seguinte. Aos 3 anos de idade foi entregue aos cuidados da sr.ª D. Maria Santana Clara, residente em Telhada. Seus pais chamam-se Pedro José da Conceição e Ludovina da Conceição. É casada e tem dois filhinhos, de quem não tem qualquer ideia, dada a pouca idade com que foi entregue aos cuidados daquela senhora.

Quaisquer pormenores sobre a identidade dos seus pais poderão ser enviados a secção de Informações da P. S. P. (edifício do Governo Civil).

A VOLTA À ÁFRICA pedindo boleias

MADRID, 8 — Chegou a esta capital o jornalista belga Dezaunds, que vai dar a volta a África pelo processo de «auto stop» o que lhe permitirá ajuizar do espírito de convivência dos indígenas e, sobretudo, dos europeus ali estabelecidos. Do Congo Belga seguirá para a África ocidental portuguesa. — (Efe).

O Exército austríaco

LINZ (Austria), 8 — O Chanceler austríaco, dr. Julius Raab, anunciou que o Exército austríaco teria, brevemente, 24.000 homens, os quais seriam convocados dentro em breve.

O Chanceler falava, na noite passada, com jornalistas, quando fez esta declaração, depois de inspecionar quartéis onde o Exército será alojado, na Alta Austria. — (R.).

Faleceu com 106 anos

FIGUEIRA DA FOZ, 8 (Pelo telefone) — Faleceu ontem, com a idade de 106 anos, a sr.ª D. Maria Gaspar Pinto, que deixa como descendentes duas filhas, ambas solteiras, uma das quais é a conhecida modista sr.ª D. Belmira Pinto dos Santos. O funeral efectuou-se esta tarde, com grande acompanhamento, para o cemitério desta localidade.

A subscrição a favor da jovem heroína da Marinha Grande

Damos, a seguir, mais alguns donativos mas, antes, queremos fazer uma ligeira rectificação. Por lapso, no passado dia 30, repetimos o saldo da vespera (6.261\$00) quando, na verdade, devíamos escrever 6.731\$00. Deste modo, aumentamos agora, o saldo para 8.927\$50, uma diferença, para mais, de 470\$00.

Transporte, 8.927\$50; produto de uma subscrição efectuada entre toda a guarnição da canhoneira «Diu», 361\$50; «para ajudar a minorar um pouco a desdita da heroína da Marinha Grande», 20\$00, de J. L.; da firma C. Santos, Lda, e dos seus empregados, 1.452\$50.

A transportar, 10.761\$50. Uma vez mais, os nossos leitores nos acompanham tocados pelo acto de coragem, praticado pela jovem Maria do Rosário Miguel Henriques, que salvou, na Marinha Grande, duas crianças votadas à morte, num incêndio. A nossa redacção continuará a chegar donativos, para que a jovem heroína não faltem testemunhos de compreensão pelo seu acto corajoso.

As mães, desejando que, se algum dia os seus filhinhos se encontrarem em tão horrível conjuntura, tenham a seu lado um doce anjo-da-guarda como Maria do Rosário, poderão acaso ficar alheias ao movimento criado à sua roda?

As suas contribuições serão muito bem-vindas, pois, nenhum outro prémio será mais merecido.

Zangaram-se os namorados e parou o comboio...

SPEZZIA, 8.—Um arrufo entre namorados fez parar dois comboios durante meia hora, na linha principal La Spezia-Génova. Um passageiro de um comboio local puxou o sinal de alarme, quando a discussão se transformou em pancada.

O expresso Roma-Turim recebeu sinal para paragem de emergência, a pouca distancia atrás do comboio paralisado.

Ao fim de meia hora os passageiros conseguiram persuadir os novos a solucionar a sua questão e os comboios puseram-se novamente em movimento. — (Reuter).

A crise de trabalho solucionou-se em Portalegre

PORTALEGRE, 7.—Sob a presidência do governador civil, dr. Manuel Hermenegildo Lourinho, reuniram-se nesta cidade os presidentes das camaras municipais dos 15 concelhos do distrito, a fim de tratarem de assuntos relacionados com a crise rural, directamente com os representantes do Commissariado do Desemprego, J. Autónoma das Estradas e Melhoramentos Rurais, que aqui se deslocaram expressamente para distribuir mais de mil contos para obras novas, cujos projectos foram recentemente aprovados. Esta medida resolveu integralmente a crise de trabalho.

Esquadras estrangeiras

A bordo da fragata «Diogo Gomes», o comandante-chefe da Força Naval da Metrópole, sr. almirante Nuno de Brion, ofereceu hoje um almoço em honra da Armada da África do Sul, por motivo da presença, no Tejo, de três dragaminas daquele país. Estiveram presentes os respectivos comandantes, o adido da embaixada e outros convidados.

O almirante Smith, comandante da divisão norte-americana surta no Tejo, que regressa hoje de Madrid, oferece à noite, a bordo do porta-aviões «Walley Forge», um jantar em honra da Marinha de Guerra portuguesa.

Para Gibraltar, largaram do Tejo dois submersíveis da Armada britânica.

General Barros Rodrigues

De regresso da sua viagem de inspecção às forças militares da Índia Portuguesa, chega amanhã a Lisboa, no avião da Alitalia, o sr. general Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército. Com o sr. general Barros Rodrigues viajam os oficiais que o acompanharam a Goa.

POLICLINICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14-1.º — Telefone 42414 Dr. Aires de Sousa — Raios X e Radioterapia, 16 horas.

Dr. Mário Ruas — Riños e vias urinárias, 17 h.

Dr. Monteiro Grilo — Doenças dos olhos, 16 h.

Dr. Paiva e Costa — Boca e dentes, 15 h.

Dr. Parada de Oliveira — Doenças, crianças, 12 h.

Dr. Pina Monteiro — Coração e pulmões, 17 h.

Dr. Ramos Chaves — Pele e sífilis, 15 h.

Dr. Eurico Alves Pereira — Clínica geral, 18 h.

Dr. Cabral Sacadura — Cir. geral e partos, 17 h.

Dr. Dias Amado — Análises clínicas, 14 h.

Dr. João dos Santos — Doenças nervosas e mentais, 14,30 h.

Dr. Maria Manuela Antunes — Doenças seniores, 13 h.

Dr. Luís Andrade — Ovidos, nariz e garganta, 15 e 18,30 h.

A situação política em França

(Continuação da 1.ª pag.)

plano sério que a substituisse foi, até agora, apresentado por uma oposição, aliás composta de elementos dispares.

Enquanto a discussão prossegue no hemiciclo, os grupos parlamentares reúnem-se para assentarem na sua atitude, caso o Presidente do Conselho se resolvesse a pôr a questão da confiança. É de notar que, em virtude de razões diametralmente opostas, um escrutínio sobre a confiança pode reunir, momentaneamente, contra o Governo todos os contrários, tanto da direita como da esquerda. E nada permite afirmar que o Presidente do Conselho tencione pôr a questão da confiança.

Havia quem considerasse possível um voto positivo ou uma abstenção dos socialistas. Mas torna-se cada vez mais claro que a S. F. I. O., com os olhos fitos—como os outros partidos, de resto—nas próximas eleições legislativas, teria por pouco político, passados tantos anos de oposição, um gesto dessa natureza, que seria imediatamente explorado contra ela pelos comunistas.

O Presidente Edgar Faure não é obrigado a pôr a questão da confiança para rematar o debate. Ao evitar este recurso extremo, poupa-se a um grande risco. Crê-se, portanto, que o

Governo deixará os seus adversários apresentarem cada um, o seu texto particular. A Assembleia pronunciar-se-á, sucessivamente, quanto a essas moções, que têm as maiores probabilidades de ser rejeitadas.—(F. P.).

Faure discursará esta tarde

PARIS, 8.—O terceiro, e, provavelmente, último dia de debate na Assembleia Nacional começou pouco depois das 9 e 30. O deputado degaullista Raymond Dronne, primeiro orador inscrito, criticou a política do Governo e reclamou a formação de um «Governo de salvação pública».

Jules Ramarony, independente, censurou, principalmente, o Governo por não haver conseguido do antigo Sultão Ben Yusef, a renúncia ao trono. Da sua bancada, Pierre July, ministro dos Negócios Tunísianos e Marroquinos, respondeu que não competia ao Governo pedir essa renúncia a um homem destituído do trono e que assumira compromissos claros com o Governo de Laniel, em 1953.

Ramarony notou que o Sultão Ben Arafa, por sua vez, não abdicou: designou um regente e todo o conselho do trono deverá ser nomeado pelo Sultão ou o seu delegado. Em conclusão, o orador disse esperar que o Governo francês saibesse persuadir os aliados da França da gravidade dos riscos que as actividades árabo-asiáticas representam para a alian-

ça atlântica, e conseguir as decisões que se impõem.

Uma violenta diatribe de François Quilici, independente, contra a política governamental, terminou as interpelações. O debate foi adiado para depois do almoço. Espera-se que o presidente Faure pronuncie, esta tarde, um discurso. A discussão de Marrocos, cujo resultado continua muito incerto, deveria findar esta noite.—(F. P.).

As probabilidades do Governo

PARIS, 8.—Aumentaram, hoje, as esperanças de sobrevivência do Governo de Faure, no terceiro dia crítico do debate na Assembleia Nacional francesa.

Observadores políticos creem que o factor decisivo será o êxito ou o malogro da missão a Marrocos do ministro da Defesa, Pierre Billotte. Se o general Billotte conseguir que seja nomeado um conselho do trono, nos termos do plano do Presidente do Conselho, antes de terminar o debate na Assembleia, esses observadores julgam que o Presidente do Conselho obterá o voto de confiança. Esperam que isso seja considerado prova tangível pelos socialistas, que são a chave da votação, na Assembleia, de que Faure tencione ir para a frente com o seu plano de reformas e que, pelo menos, se absterão de votar.—(R.).

Restaurante Maioral

PRATOS REGIONAIS

VILA FRANCA DE XIRA

Rua Palha Blanco, 11 — Tel. 150



A falta de tostões para trocos, a que já aludiu o «Diário de Lisboa», deu a mestre F. Valença, mais uma oportunidade para uma soberba página do «Sempre Fixe», que, como sempre, condensa a melhor graça no menor espaço possível.

De resto, «Sempre Fixe» reúne, como habitualmente, o melhor e mais oportuno humorismo, sobre os acontecimentos da semana, no reduzido espaço das suas oito páginas. Nelas encontra o leitor num eco, um dito, um comentário, uma crítica, uma anedota referente aos sucessos da actualidade que sejam dignos deles.

As
Lâminas
mais afiadas
que existem!

Lâminas
Gillette
Azuis

Mais
barbas!
Mais bem
cortadas!
Mais
asseio!

Pacotes de 5 lâminas-6\$50 — Dispensers de 10-13\$00

Use sempre Creme de Barbear Gillette

FÁTIMA

12 a 13 de Outubro
Excursões em Auto-Pullman
CAPRISTANOS
Reserva de Lugares
Avenida da Liberdade, 72-A
Telefone 35505

Pensão Bela

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40520
e 49671
Conforto moderno, telefones
aos quartos, ambiente e servi-
ço de bom hotel
Leram o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

Everest

A máquina de escrever oficialmente
aprovada em concurso público para
o fornecimento em exclusivo aos
serviços do Estado em 1955

REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA

EXPOSIÇÃO: AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 37
ESCRITÓRIOS: R. PINHEIRO CHAGAS, 1-1.º — TELEF. 59181 — LISBOA

DINHEIRO

COLOCA SI AUTOMÓVEIS
E PRÉDIOS 1.ª HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUCAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

FATIMA

Em autocarro, dias 12 e 13 de Outubro. Inscrições: Rua Jardim do Regedor, 35. Telefones: 30971 e 30972

DIÁRIO DE LISBOA

HÁ TRINTA ANOS

«O que se passou, pessoalmente não me interessa, mas como velho republicano punge-me» — dizia ao «Diário de Lisboa» em 8 de Outubro de 1925 o sr. António Maria da Silva, que acrescentava: «O julgamento do 18 de Abril tem mais importância pelo que lá se disse do que propriamente pela sentença».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18, aDnças; 18 e 15, Canções; 19, Desdobramento; 21, Notícias; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Notícias, boletim meteorológico e fecho. **Programa «A»**—As 19, Notícias; 19 e 5, Música ligeira espanhola; 19 e 30, Emissão infantil; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Trechos de piano, por James Johnson; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras de salão; 21 e 30, Comentário político; 21 e 45, Programa de variedades; 22 e 30, Rosa dos Ventos; 22 e 45, Programa de música portuguesa; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—As 19, Ciclo Beethoven, «Sonata», op. 31, n.º 2, por Wilhelm Backhaus; 19 e 25, «2.ª Suite», para flauta, viola e harpa, de Debussy; «Habanera», de Ravel; 19 e 50, Notícias regional; 20, Trechos de óperas, por Elisabeth Schwarzkopf e Anton Dermota; 20 e 25, Música de arco, «Danças Populares Hungaras» de Bela Bartok; 20 e 40, Música coral; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Recital pela violoncelista inglesa Elisabeth Haydn; 21 e 45, «Cinco Estudos», op. 25, de Chopin; por Wilhelm Backhaus; 22, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22 e 15, Música sinfónica, «Concerto n.º 5», de Saint-Saens; «El Sombrero de Tres Picos», de Falla; 23, Tempo de Poesia; 23 e 15, Música de câmara, «Quarteto de cordas, n.º 4», em si, de Mozart; «Sonata», em si menor, de Schubert; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 18, Fados; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Operetas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Orquestra de Russ Morgan; 20 e 30, Uma produção Sonarte; 21, Programa dos lavradores; 21 e 15, American Vocal Parade; 21 e 30, Língua Portuguesa; 21 e 45, Canções; 22, Concerto de carrilhões do convento de Mafra; 22 e 15, Recital de piano, por Beatriz de Sousa Santos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; Casino Estoril; 0 e 30, Notícias da A. P. A.; 0 e 35, Variedades; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 24 horas.

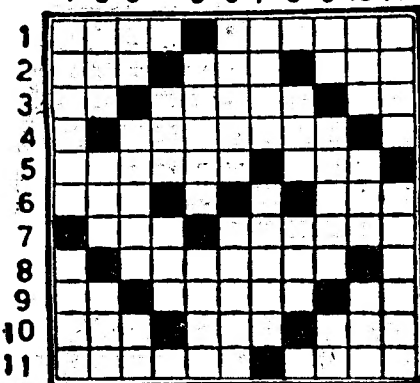
POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 à 1, Clube Radiofónico de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 318

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Impio. Desmaio. 2—Doçura. Escarnecer. Ribeira de Portugal que concorre para a formação de um rio. 3—Paralísia. Proscreeves. Símbolo químico do rádio. 4—Seixos. 5—Estimarão. Gemidos. 6—Cloro de sódio. Rio de Portugal. 7—Pelos de certos animais. Espinhagos. 8—Somalândia. 9—Artigo definido. Pequena sachola. Doutor. 10—Chega. Sustento. Camareira. 11—Nome de letra grega (pl.). Fileiras.

VERTICAIS: 1—Amargos. Moderno 2—Possuir. Doença. Preposição que designa falta. 3—Artigo definido (ant.). Silêncios. A mim. 4—Botequim. Isolados. 5—Amofinas. Carta geográfica. 6—Bebedeira. Tiras. 7—Espaço. Idoso. 8—Pronome possessivo. Corrente de água natural e abundante. 9—Artigo definido. Vinho de magdas. O mais. 10—Mágoa. Santo. Claridade. 11—Enfeite. Género de moluscos acéfalos.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passo, tempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 317

HORIZONTAIS: 1—Mitigo. CARA. 2—Esbarrar. Ler. 3—DE. MEL. Acuo. 4—Ira. Gds. 5—De. CORAÇÃO. 6—Ror. Bei. 7—Ferinos. Se. 8—Oid. Cid. 9—Afás. Cru. DE. 10—Ser. Pairara. 11—Alão. Sairão.

VERTICAIS: 1—Medida. Casa. 2—Isere. FEL. 3—Td. Repara. 4—Iam. Cor. 5—Gregório. 6—Orlar. Nicás. 7—Saboaria. 8—Cés. Uri. 9—Alceat. Ar. 10—Reu. Si. dra. 11—Aros. Gedeão.

Provérbio: (CARA DE MEL, CORAÇÃO DE FEL).

A SEMANA DO CONTRIBUINTE

Contribuições e impostos

Estão a pagamento, durante o corrente mês os seguintes:

Contribuição industrial—A terceira e quarta prestações trimestrais tendo a terceira juros de mora.

Contribuição predial—A terceira e quarta prestações trimestrais tendo a terceira juros de mora.

Imposto profissional—Profissões liberais e assalariados—A terceira e quarta prestações trimestrais tendo a terceira juros de mora.

Imposto complementar—A primeira e a segunda prestações das colectas iguais ou superiores a Esc. 2.000\$00, tendo a primeira prestação juros de mora.

Taxa militar—As anuidades dos anos de 1954 e 1955 que não foram pagas até ao fim do mês de Maio com taxa simples, isto é sessenta escudos cada, podem ser pagas este mês e até ao fim do corrente ano com a taxa elevada ao dobro, posto o que relaxarão sendo então pagas com custas e selos.

Imposto de incêndios—Pode ser pago até ao dia 30 de Outubro com juros de mora, posto o que, findo este prazo, relaxará.

Imposto sobre a aplicação de capitais

Secção A

Certidões do estado da causa—Até ao dia 15 de Outubro corrente deverão os interessados, que sejam credores de capitais litigiosos manifestados nas secções de finanças provisoriamente, apresentar uma certidão do estado da causa que será averbada no manifesto mediante pedido verbal ou por escrito. A falta da apresentação deste documento implica a aplicação de uma multa igual ao imposto devido acrescido da taxa de compensação.

Contribuição industrial—Grupo B

Declarações—As sociedades anónimas e comanditas por acções deverão apresentar, até ao dia 15 de Outubro corrente, na secção de finanças da área da sua sede, os seguintes documentos:

1.ª—Uma declaração do modelo oficial;
2.ª—Um exemplar dos estatutos com todas as alterações que lhes tenham sido introduzidas; (a).

3.ª—Certidão da cotação média das suas acções no último ano civil, passada pela respectiva câmara de correctores;

4.ª—Um exemplar do último relatório e contas aprovado pela assembleia geral; e

5.ª—Requerimento acompanhado de certidões comprovativas do pagamento das importâncias de contribuição predial, industrial e impostos correspondentes, a que as respectivas sociedades estejam sujeitas, para lhe serem deduzidos na colecta industrial a pagar em 1956 (b).

As sociedades coloniais ou as que tenham de aguardar do estrangeiro elementos essenciais à sua escrita poderão entregar os documentos acima indicados até ao dia 30 de Novembro seguinte.

Observações—(a) Se não houver alterações não é obrigatória a entrega. (b) A contribuição predial a deduzir na colecta do ano de 1956 é a do ano de 1955.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Baptista—Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Pauleta, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 776905; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A, Tel. 775443; Central do Arceiro—Avenida de Paris, 2-2-A, Tel. 770820; Providência—Rua D. Filipe de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel. 770324; Sá da Bandeira—Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961; Branco—Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zólimo Pedrosa, 11-13, Tel. 391136; Brito—Rua do Vale de St.º António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de St.º Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Lda—Rua Conde de Montezaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do)—R. Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfino—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Gama—Calçada da Estrela, 130, Tel. 660339; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A-B, Tel. 637070; Proibidade—R. de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo—Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança—Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Confiança—Praça das Flores, 59, Tel. 27901; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão—Rua Eugénio dos Santos, 72, Tel. 28180; Silva Carvahão—Rua dos Fanqueiros, 126, Tel. 26575; Durão—Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166.



—Oigo cantar uma perdiz, mas não sou capaz de lhe pôr a vista em cima!

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Mantém-se o bom tempo no continente português. O Céu está limpo e o vento é fraco de direcção variável.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu limpo. vento fraco variável, nevoeiro durante a noite na região costeira ao Norte do Rio Sado. Temperatura sem alteração.

XADREZ

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA 258—X

W. DE LOMA

(Espanha)

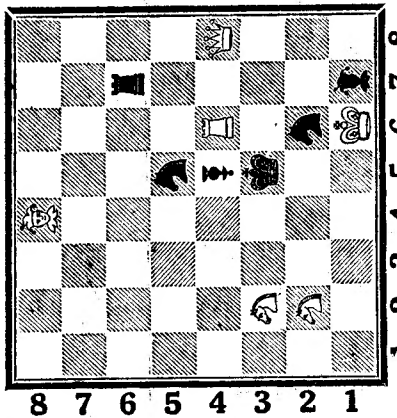
JUAN PASCOAL

(Espanha)

4.ª menção honrosa — «Ajedrez Español», Jan.º 1949.

Tema: Auto-Obstrução

Negras (5+1=6): R53; T76; B71; C55,63; P54.



Branças (6+0=6): R61; D84; T64; B48; C22,23.

DOIS LANCES (2+ +)

(Enviar soluções no prazo de 6 dias). **PROBLEMAS 256—X (O. Dehler)**—«Shwabische Tagwacht», 1921 — «Epoca», 172—«D.º de Lisboa», 20-9-55—Negras (3+1=4): R88; B11,12; P23. Brancas (3+0=3): R72; D75; B32. Três lances (3+ +).

SOLUÇÃO: 1. B54 (ameaça 2. D86+; 3. B45+ +).

1.ª variante: Se 1... B77 (auto-obstrução da casa 77 ao rei negro).

2. D48+ +, B68.

3. DX B68+ +.

2.ª variante: Se 1... P72 (biválvula: abre uma linha ao B 12 e fecha outra linha ao B11).

2. D76 (ameaça 3. D87+ +); B78 (auto-obstrução ao R); 3. D 66 + +.

ECHARPES DE LÃ

Últimas novidades

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

CHARUTOS
CIGARRILHAS
DE QUALIDADE

PRINCEPS

Agentes: GASPAR CARMO & IRMÃO, SUCRS. — PORTO

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—As 20.45 e 22.45—«Melodias de Lisboa».

COLISEU—As 21 e 30—Companhia de Circo.

TIVOLI—«Désirée».

S. LUIS—«O filho pródigo».

SAO JORGE—«Simbas».

EDEN—«Escala em Paris».

POLITEAMA—«Enquanto dura a tormenta».

MONUMENTAL—«20.000 léguas submarinas».

IMPERIO—«Uma vida inteira».

CONDES—«Ela é de gritos».

ALVALADE—«O filho pródigo».

ODEON e ROYAL—«Recordação que não esquece».

PALACIO—«Verdi».

CAPITOLIO—«Os rubis do príncipe birmano».

OLIMPIA—«O amor começou num taxi».

TERRASSE—«O rei da confusão».

IDEAL—«Blood, o capitão pirata».

JARDIM—«O capitão negro».

LIS—«Sabrina».

PROMOTORA—«A história de 3 amores».

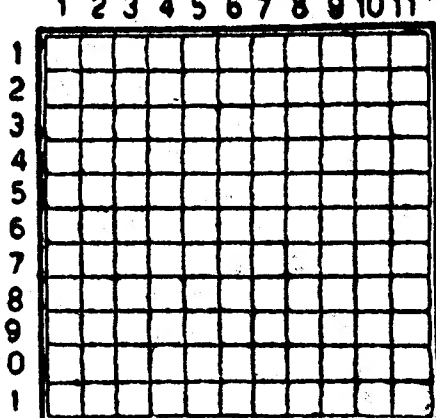
RESTELO—«A viúva negra».

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1.335

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1 — Tamanco. Utensílios de lavoura. 2 — Relativas á face. Mesmo. 3 — Nome duma letra. Iriam pelo ar. 4 — Lucra. Vi. 5 — Tecido de prata ou de ouro. 6 — Penhasco. Símbolo químico do cobalto. 7 — Preposição e artigo (pl.). Data. Cidade de França nos Pireneus. 8 — Reis. Herói lendário espanhol. Oxido de cálcio. 9 — Encontra. Equipa. 10 — Batráquio. Dormir levemente. 11 — Devasta. Serra do distrito de Santarém.

VERTICAIS: 1 Acarinha. Balela. 2 — Gota. Aparafusar. 3 — Planta espinhosa (pl.). 4 — Graceja. Pronome indefinido. 5 — Os homens que dançam com senhoras. 6 — Escudeiro. Adquirir por parentesco. 7 — Mixórdia. 8 — Versejo. Rio de Portugal que serve de fronteira entre uma parte de Portugal e Espanha. 9 — Progenitor. Quebrei. 10 — Amarrar. Acálmur. 11 — Preposição que designa falta. Existe. Rezo.

Solução do problema n.º 1.334

HORIZONTAIS: 1 — Peras. Façam. 2 — Ales. Lota. 3 — Recataramos. 4 — Amada. Empas. 5 — Mal. Por. 6 — Má. Ir. 7 — Reviram. 8 — Adela. Adiar. 9 — Comemorasse. 10 — Azov. Item. 11 — Mesas. Oleia.

VERTICAIS: 1 — Paras. Laçam. 2 — Elem. Doze. 3 — Recamaremos. 4 — Asada. Eleva. 5 — Talavam. 6 — Pá. Os. 7 — Reparar. 8 — Alamo. Adail. 9 — Comprimiste. 10 — Atoa. Asei. 11 — Massa. Crema.

Reina a confusão em Nova-Delhi que foi atingida pelas inundações

NOVA DELHI, 8 — A água das inundações penetrou, hoje, nos subúrbios de Nova Delhi, redemoinhando, através de bázares, em terrenos baixos, próximo das muralhas da cidade. As águas vêm do rio Jumna, cujo nível tem estado a subir há uma semana.

Várias artérias da velha Delhi estão debaixo de água. O exodo da população da margem esquerda intensificou-se e nota-se a maior confusão nas imediações da única ponte que liga as duas margens.

Ab mesmo tempo, milhares de refugiados de aldeias inundadas do Noroeste da Índia continuam a entrar na cidade, em carros de bois cheios de colchões, com panelas e famílias inteiras por cima de gado e búfalos, e torrentes de seres humanos, alguns deles com a cama à cabeça. — (R. e F. P.).

As devastações no Punjab

LAHORE, 8 — Começou, hoje, a evacuação de centenas de aldeias e localidades do Oeste do Punjab, incluindo Sheikh Upura e Sedhnai, ao alastrarem para o Sul as águas do Ravi e de outros rios, depois de devastarem a área de Lahore.

Aparelhos da Aviação paquistaniana lançaram 20.000 quilos de víveres em localidades e aldeias isoladas. Ministros e funcionários governamentais, que voaram sobre a área inundada, disseram que milhares de pessoas estavam nos telhados e colinas e em troços elevados de vias férreas e estradas. Lençóis de água estendiam-se sem interrupção, por 50 quilómetros. Não havia ainda notícias de 50 polícias, cujo barco desapareceu, ontem, quando procediam a salvamentos, no rio Stulej.

Metade da cidade de Lahore está coberta de água e muitos milhares de pessoas perderam o lar, mas as águas da inundação continuaram a escoar-se hoje. — (R.).

As inundações no Japão

TOQUIO, 8 — Deu-se, esta manhã, um desprendimento de terras em Kazamaura, localidade situada ao Norte da ilha de Hokkaido, causando a morte de 12 pessoas.

As águas do rio Obatagawa, engrossadas pelas chuvas torrenciais, arrastaram os taludes sobre os quais se encontravam as cinco casas onde as vítimas residiam. As inundações atingiram 4.000 casas. — (F. P.).

Numerosas vítimas pelas cheias numa província argentina

BUENOS AIRES, 8 — Vinte e sete pessoas morreram afogadas nas inundações que alastram na província de Rioja, no Norte do país. As torrentes das montanhas, muito engrossadas, provocaram desprendimentos e estragos materiais importantes. Duzentas pessoas pelo menos ficaram sem casa. O Exército e a Aviação participam nos socorros. — (F. P.).

Vai ser julgado o cônsul que matou o ministro do Perú em Lisboa

LIMA, 8. — Começará, dentro de dias, o julgamento de Juan Antonio Perazzo, antigo cônsul do Perú em Lisboa, acusado de ter assassinado o antigo ministro na capital portuguesa, Jorge Leão Esteros. Perazzo é acusado de «roubo e homicídio».

O caso deu-se há dois anos, nos arredores de Lima, tendo o diplomata sido roubado depois de ferido com um tiro de revólver. O acusado declarou, durante a investigação, que matara McLean por este se ter oposto ao seu casamento com uma jovem portuguesa.

O delegado do Ministério Público declara que estas afirmações são menos verdadeiras. — (F. P.).

CRUZEIRO

PURÍSSIMA AGUA DE MESA.
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SABOR.

PEÇA-A EM TODA A PARTE

FATAÇA À RIBATEJANO

Mais um prato regional do «Ribatejano», de Salvaterra.

Um acordo com a Rússia sobre as propostas de Eisenhower foi apontado como essencial pelos E. U. na reunião da O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS (NOVA YORK), 8. — Segundo um memorial americano submetido, ontem, ao Sub-Comité do desarmamento da O. N. U., é «absolutamente essencial» um acordo entre os Estados Unidos e a U. R. S. S., depois das propostas de Eisenhower sobre uma troca de informações de carácter militar entre Leste e Oeste.

Este documento, apresentado por Harold Stassen, delegado especial do presidente dos Estados Unidos para as questões do desarmamento, sugere que outros países adiram «sem demora» ao acordo, logo que entre em vigor em Washington e Moscovo. O memorial americano cujo objectivo é responder ao pedido de esclarecimentos, feito por Moscovo, sobre o plano Eisenhower, diz que este necessita da cooperação de todos os Governos representados no sub-comité e sublinha que o projecto presidencial visa, acima de tudo, impedir um «ataque-relâmpago» feito por quaisquer armas.

Quanto às informações militares previstas no plano Eisenhower, o memorial diz que se tratará da nomenclatura de efectivos, da organização do comando das forças armadas e do local onde estas estacionarem. Será, também, questão das reservas, de formações para-militares e de fábricas de armamento. Quanto ao reconhecimento aéreo recíproco, o documento americano estipula que não será nunca questão de «zonas proibidas», «única forma de assegurar que nenhuma agressão repentina se prepare contra outra nação». — (F. P.).

A reunião terminou em ambiente optimista, de perspectiva conciliadora

NAÇÕES UNIDAS, 8. — Na última sessão da série das reuniões da Subcomissão do Desarmamento da O. N. U., no âmbito das directrizes da Conferência de Genebra, efectuada ontem, cada um dos cinco membros fez o balanço da situação.

O delegado da França, Jules Moch, afirmou que os resultados dos trabalhos «não correspondem às esperanças suscitadas pela sessão de Londres e menos ainda pelas conversações dos Quatro Grandes», em Genebra». Salientou a necessidade de se proceder a uma síntese, tendo em atenção o grande numero de planos em presença.

Anthony Nutting, falando em nome da Grã-Bretanha, salientou as várias razões de desacordo verificadas, mas referiu-se, «para se começar a agir», às propostas do seu país para a criação de brigadas mistas de inspectores nos pontos nevralgicos da Europa. Lamentou, como Moch fizera, que a delegação soviética se «mantenha evasiva e reservada» quanto ao plano britânico e ao projecto de fiscalização.

Paul Martin, chefe da delegação canadiana, exprimiu a opinião que «as teses de Oeste e Leste deixaram de ser irreconciliáveis, apesar da brecha que ainda as separa. Disse que, pelas razões científicas reconhecidas por todas as nações, «há dúvidas quanto à possibilidade de proibir categoricamente as armas nucleares».

Lamentou, como os colegas, que «a atitude soviética não tenha evoluído».

Os bandidos da Calábria

REGGIO (Calábria), 8. — A Polícia, em campanha contra os bandidos, nas altitudes montanhosas da Calábria, na ponta do pé da Itália, capturou, hoje, Vincenzo Romeo, famigerado bandido, com a cabeça a prêmio de 500.000 liras.

Foram detidas algumas centenas de suspeitos desde que a Polícia lançou a campanha maciça, por ordem do Governo, em 28 de Agosto. — (R.).

Trágicas consequências de um incêndio em Londres

LONDRES, 8. — Morreram três pessoas, incluindo uma rapariga de 20 anos, que caiu de um 3.º andar, e três outras feriram-se gravemente, num grande incêndio que destruiu, esta manhã, uma loja de pelarias, na parte oriental de Londres. O fogo acabou por ser dominado por doze bombas. — (F. P.).

apreciavelmente depois de Moscovo apresentar propostas em 10 de Maio».

Mais optimista, Harold Stassen, delegado dos Estados Unidos, disse que as sessões da Subcomissão são nova manifestação do espírito de Genebra, e justificam uma certa esperança. Mas há que encontrar um método capaz de impedir os ataques de surpresa, sobretudo no domínio atómico. Lembrando que o seu país aceitou a ideia soviética de inspecção no solo, dirigiu novo apelo à U. R. S. S. para que aceite o plano Eisenhower de inspecção aérea, como sistema permanente de inspecção.

Em nome da U. R. S. S. Sobolev afirmou que as posições estão a aproximar-se, nomeadamente desde 10 de Maio, quando as propostas soviéticas perfilharam em grande medida as propostas franco-britânicas. Se a França, a Grã-Bretanha e o Canadá expuseram com bastante clareza a sua posição quanto às propostas soviéticas, o mesmo não sucede com os Estados Unidos. Falando do plano Eisenhower — que o seu Governo estudará cuidadosamente — pediu esclarecimentos quanto ao «intercambio de informações militares» e aos voos de inspecção aérea.

A Subcomissão recomendará os trabalhos depois da Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros em Genebra. — (F. P.).

A redução das forças armadas na Grã-Bretanha foi anunciada por Eden

BOURNEMOUTH, 8. — Sir Anthony Eden, primeiro-ministro e chefe do Partido Conservador, discursando, hoje, na sessão de encerramento do Congresso partidário, anunciou que as forças armadas britânicas seriam reduzidas, na proporção de cerca de 100.000 homens no termo do ano financeiro de 1957-58, isto é, até Abril de 1958. Esta redução far-se-á gradualmente, convocando para o serviço militar um numero mais reduzido de recrutas.

Eden afirmou: «Não restam dúvidas de que as discussões em Genebra vão ser difíceis. É muito possível que, passadas várias semanas de negociações, elas sejam adiadas, sem se registar qualquer progresso. Contudo, estou certo de que as preocupações internacionais na Europa e no Extremo Oriente quanto ao futuro imediato, são, hoje, menos sensíveis de que há um ano». — (F. P.).

Lord Woolton abandona a presidência do Partido

BOURNEMOUTH, 8. — Na última sessão do Congresso Conservador, esta manhã, o presidente do Partido, desde 1946 e organizador das vitórias eleitorais de 1951 e 1955, Lord Woolton, que passa a reforma, despediu-se dos militantes conservadores. Declarou, nomeadamente:

«O Congresso reuniu-se aqui, depois de uma grande vitória. Muito atiladamente, não se voltou para o passado, mas pediu ao Governo que examine os problemas da actualidade. Este Congresso não foi um congresso de pessoas satisfeitas com a sua obra. Os delegados indicaram claramente aos ministros o que desejam que eles façam, mas ao Governo é que cabe tomar as decisões».

«As tarefas que esperam o Partido Conservador são pesadas, concluiu. Só reunimos um pouco mais de metade do país do nosso lado. O grande movimento sindicalista inglês continua a observar-nos com tamanha desconfiança que apoia o Partido Trabalhista. Dissipar esta desconfiança, é um dos trabalhos mais árduos que devemos realizar». — (F. P.).

“RIBATEJANO” SALVATERRA DE MAGOS—Telef. 14

Amanhã, almoço com Folclore Regional pelos Ranchos «OS CAMPINOS» e Pescadores «OS AVIEIROS».

Ementa: Fataça à Ribatejana; caldeirada de irozes; bacalhau no forno à campino; Tripas à moda do Porto; coelho bravo à caçadora; febras de porco na brasa, etc., etc.

Reservam-se mesas em Lisboa hoje até às 22 horas—Telefone 770320.

Foram presos em Buenos Aires o general San Martín e o financeiro Jorge António

BUENOS AIRES, 8. — O general Juan San Martín, antigo ministro da Aeronáutica, que, ontem, abandonara a embaixada do Uruguai, onde estava refugiado, apresentou-se, a noite passada, no seu antigo Ministério, onde foi imediatamente preso.

A Polícia prendeu, também, Jorge António, antigo agente financeiro de Perón, que saíra também da mesma Embaixada, à qual recolhera, e se apresentara no Ministério do Interior. Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros dissera, anteriormente, que a Argentina tinha recusado o salvo-conduto a Jorge António para ir para outro país, por ser procurado por contravenções da lei comum e não por delitos políticos.

Em seis anos, Jorge António acumulou uma fortuna que se crê ser a maior da Argentina, durante o regime de Perón. Os depósitos em Bancos de todas as 35 firmas às quais estava associado foram, imediatamente, congelados, depois da revolução. Estão, agora, a ser gradualmente libertados, depois de investigações. — (F. P. e R.).

BUENOS AIRES, 8. — Ildefonso Cavaña Martínez, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros, que se tinha refugiado na Embaixada do Paraguai, apresentou-se à Polícia e ficou detido.

O antigo ministro da Agricultura, Carlos Hogan, foi preso, também, em San Nicolás, província de Buenos Aires. — (France Presse).

O almirante Olivieri representante da Argentina na O. N. U.

BUENOS AIRES, 8. — Sabe-se que o antigo ministro da Marinha do Governo Perón, almirante Anibal Olivieri, que se solidarizou com os rebeldes, tendo sido condenado a 18 meses de reclusão, vai ser nomeado embaixador da Argentina junto da O. N. U. — (F. P.).

As manifestações nos teatros contra os actores peronistas

BUENOS AIRES, 8. — Deram-se, ontem, novos incidentes, em dois teatros da capital, onde o publico se manifestou contra certos actores e atrizes que tinham dado provas de simpatias peronistas durante o regime deposto. As representações foram suspensas.

Espectadores, protestando e atirando com ovos e tomates aos artistas, obrigaram mais quatro a fechar.

A direcção do Teatro Cómico decidiu, anteriormente, encerrar as portas, ao ser insultada a actriz Lola Menbrives, de 67 anos, ao entrar no palco numa primeira representação, na quinta-feira à noite. Lola Menbrives, célebre em todo o mundo de língua espanhola, é possuidora de altos galardões espanhóis. Pela sua dedicação à causa de Perón, ele condecorou-a, no ano passado, com a medalha de mérito artístico. A peça que ela representava foi retirada da cena. — (F. P. e R.).

A situação de Perón no Paraguai

ASSUNÇÃO, 8. — O conselho de ministros teve, ontem, uma reunião extraordinária, sob a presidência do general Alfredo Stroessner, para estudar a nota da Argentina pedindo o afastamento do Paraguai do general Perón. Um comunicado será publicado ulteriormente. — (France Presse).

O ex-ditador vai para a Suíça?

GENEVA, 8. — A imprensa suíça torna a fazer-se eco de rumores dizendo que o ex-presidente Perón viria instalar-se nas margens do lago Léman, em Gland. «La Suisse» escreve que ele passaria a residir na vivenda «La Charmette», onde a princesa de Réthy viveu em tempos. A propriedade foi comprada, em Junho, pelo armador argentino Tricceri. No entanto, as autoridades competentes negam-se a confirmar ou desmentir qualquer diligência de Perón para se instalar no território da Confederação Helvética. — (F. P.).